

**XXI SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
TEMA: ODONTOLOGIA E INCLUSÃO SOCIAL – COMPETÊNCIAS
E RESPONSABILIDADES**

2013

COORDENADOR DO CURSO

Prof. Dr. Adair Luiz Stefanello Busato

COMISSÃO ORGANIZADORA

Professores

Prof. Flavio Renato Reis de Moura – Coordenador

Prof. Carlos Braga

Prof.^a Caroline Formolo Dalla Vecchia

Prof.^a Catarina Simoni do Costa

Prof. Henrique Castilhos Ruschel

Prof.^a Marcia Kijner

Prof. Ricardo Guilherme da Silva Krause

Prof. Maximiano Ferreira Tovo

Alunos

Ac. João Carlos Bordin

Ac. Sergio Antonio Brum Jr.

Ac. Márcia Feier

Ac. Jane de Quadros

Ac. Nicole Stahl

Ac. Lucas Ribeiro

Ac. Magali Silva Garcia

Ac. Renata Rocha

Ac. Juliana Arnecke

Funcionária

Dihovana Sbruzzi

GRADUAÇÃO

Tema Livre: Caso Clínico

1

Diagnóstico diferencial de lesões bucais relacionadas ao sistema imune

Moura EB de, Gassen HT, Miguens Jr SAQ, Moure SP*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Algumas lesões bucais exibem características clínicas similares que dificultam o diagnóstico. Doenças muco cutâneas imunologicamente mediadas são condições patológicas que ocorrem quando o sistema imune torna-se ativado contra componentes do próprio organismo. Líquen Plano é uma doença inflamatória que envolve pele e mucosas, sendo que quando acomete a boca, a localização preferencial é a mucosa jugal em um padrão usualmente erosivo ou reticular. Lesões semelhantes são também vistas em uma patologia distinta, chamada Reação Liquenoide, embora essa aconteça quando fatores locais, como restaurações metálicas, atuam desencadeando a resposta inflamatória. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico sobre o tema, salientando a importância do processo de diagnóstico diferencial realizado pelo cirurgião-dentista. Paciente do gênero feminino, 56 anos, procurou o estomatologista com queixa de “manchas na boca” que causavam ardência. O exame físico intrabucal mostrou uma lesão em forma de placa branca associada a áreas estriadas e erosivas em mucosa jugal do lado esquerdo. A hipótese de diagnóstico foi de Líquen Plano. No entanto, a coincidência da lesão com uma restauração de amálgama do dente 38 levantou a suspeita de Reação Liquenoide, motivando a troca da restauração de amálgama por resina para diagnóstico diferencial. Cerca de 60 dias após, ocorreu melhora significativa da lesão. A paciente está sob controle clínico periódico, mantendo-se estável.

2

Osteomielite atípica em mandíbula

Meller SN, Gedoz L*

Curso de Odontologia – ULBRA Cachoeira do Sul/RS

A osteomielite é uma doença inflamatória, que ocorre nos espaços medulares ou nas corticais ósseas, sendo a mandíbula mais afetada por apresentar um menor suprimento sanguíneo. O tratamento é realizado com altas doses de antibióticos e intervenção cirúrgica. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de osteomielite com sequestro ósseo em mandíbula, provocada pela fricção de cocaína. Paciente M.O.T., sexo masculino, 43 anos, fumante usuário de cocaína há 20 anos, apresentava edema, drenagem de secreção purulenta e exposição de tecido ósseo em rebordo alveolar lingual, lado esquerdo. Foram realizadas exames imaginológicos e não foram detectadas focos de infecção nos dentes.

O paciente relatou que tinha o hábito de esfregar cocaína na gengiva. Foi realizada biópsia incisional, com remoção do sequestro ósseo e prescrição de antibiótico. O exame histopatológico mostrou a presença de tecido de granulação e sequestro ósseo. O presente caso teve etiologia traumática, pela fricção de cocaína na gengiva, lesionando o tecido epitelial e permitindo a penetração de bactérias que propiciaram o do quadro infeccioso. A remoção do sequestro ósseo, associada à terapia antimicrobiana e à remoção do hábito, foram efetivas para tratamento da lesão.

3

Clínica Integral I: reanatomização de dentes anteriores em paciente com distúrbio oclusal

Rutkoski PS, Schmidt F, Reichert LA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

O avanço de técnicas e de materiais odontológicos tem contribuído cada vez mais para o reestabelecimento estético e funcional dos dentes. A proposta deste trabalho é demonstrar a reabilitação estética do sorriso por meio de restaurações diretas com resina compostas. Paciente do sexo masculino, 77 anos de idade foi atendido na Clínica Integral I, apresentando atrição e fraturas nas faces vestibulares dos dentes anteriores. Após a verificação das relações oclusais por meio de articulador, constatou-se interferência posterior, que após removida propiciou aumento do espaço interoclusal anterior e a possibilidade de restaurações diretas com resina composta. Estas foram realizadas com auxílio de uma guia de silicón (muralha), através de um enceramento prévio. Por fim, devido à falta de estabilidade e para preservação das restaurações foi confeccionada uma placa de mordida. Além da análise estética, é fundamental a verificação oclusal, que neste caso, foi fator determinante na obtenção do espaço necessário para o tratamento restaurador.

4

Penfigoide das membranas mucosas – relato de caso

Pilger A, Gassen H, Kijner MR, Martins Jr SAQ, Moure SP, Gedoz L*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

O penfigoide das membranas mucosas é uma doença vesiculobolhosa de caráter crônico e autoimune que afeta primariamente as superfícies mucosas. Anticorpos são dirigidos contra a membrana basal separando o epitélio superficial do tecido conjuntivo. As lesões bucais são o primeiro sinal da doença. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de penfigoide das membranas mucosas, com manifestação oral e ocular. Paciente do sexo feminino, 68 anos, foi encaminhada ao estomatologista por apresentar

feridas na boca há mais de seis meses. No exame físico intrabucal, notaram-se úlceras e pseudomembranas. A suspeita clínica foi uma doença autoimune, podendo ser pênfigo, penfigoide ou líquen plano bolhoso. Foi realizado o exame de imunofluorescência direta comprovando o diagnóstico de penfigoide. A paciente foi tratada com corticosteroide (prednisona). Nesse momento, a paciente consultou um médico homeopata que suspendeu a medicação. Após 30 dias a paciente retornou apresentando um quadro severo da doença. Foi prescrito novamente prednisona. A paciente está em acompanhamento há dois anos e utiliza 5mg/dia da medicação apresentando sinais clínicos apenas na mucosa ocular, a qual sendo tratada pelo médico oftalmologista que prescreveu colírio com corticosteroides. O cirurgião-dentista tem um papel importante no diagnóstico dessa patologia já que as manifestações bucais são as primeiras. Além disso, a atuação multidisciplinar é fundamental para um melhor prognóstico.

5

Reanatomização dental – uma otimização estética

Giannechini W, Macedo RP, Busato ALS*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

A solução de problemas estéticos na Odontologia restauradora tem se tornado um desafio cada vez maior devido ao elevado nível de exigência dos pacientes, que buscam soluções para resgatar a condição de naturalidade dos dentes e sua compatibilidade com o tecido gengival, requisitos básicos da Odontologia estética. O conceito de estética para o homem é muito subjetivo, está relacionado à beleza e harmonia, e depende de fatores sociais, culturais, psicológicos e de época. Para a sociedade atual, o sorriso considerado belo e atraente é aquele que possui dentes com relativa simetria e equilíbrio e em harmonia com as estruturas buco-faciais e faciais. As discrepâncias de forma, tamanho e número, são alterações frequentes na dentição humana, interferindo significativamente na harmonia do sorriso. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de reabilitação estética de um paciente portador de ausência do incisivo central superior por avulsão na infância, com a transformação anatômica do incisivo lateral superior em incisivo central e do canino em incisivo lateral.

6

Microabrasão de esmalte – uma técnica conservadora

Feier MB, Garcia MS, Macedo RP*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Com a maior ênfase dada atualmente aos procedimentos estéticos, os pacientes procuram por tratamentos que pareçam cada vez mais naturais. Procedimentos com o objetivo de remover manchas nos dentes têm sido muito requisitados, visto que a textura

da superfície é determinante da qualidade estética dos dentes. Na escolha da técnica a ser usada é de fundamental importância a identificação da etiologia do manchamento dental. Causas intrínsecas como trauma; hereditariedade; doenças da infância e fluorose e extrínsecas como pigmentos por hábitos alimentares e manchas por lesão de cárie concorrem para determinar imperfeições na estrutura dentária. Dentre estes procedimentos pode-se citar a técnica de microabrasão do esmalte (AMES, 1937) que é definida como a remoção do esmalte dental através do uso de uma substância ácida e partículas abrasivas que são friccionadas sobre a superfície alterada em intervalos determinados. Os efeitos das técnicas de microabrasão sobre o esmalte humano tem sido bastante documentados na literatura. A técnica de microabrasão foi aplicada no dente 11 que apresentava mancha na superfície vestibular por fluorose. A técnica utilizada foi ácido fosfórico a 37% com pedra-pomes aplicada com um bastão de madeira. O resultado obtido devolveu textura de superfície e reintegrou esteticamente o dente ao sorriso da paciente.

7

Restauração semidireta extrabucal de dente anterior em única sessão

Feier MB, Dutra GM, Braga C*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Este trabalho relata o caso clínico de um paciente com grande perda de estrutura dentária, estendido subgingivalmente, onde foi realizado aumento de coroa clínica e tratamento endodôntico acessado via vestibular anterior à restauração. A técnica empregada foi a semidireta com resina composta. O preparo do elemento dental, moldagem, confecção do modelo em silicóna, restauração e a cimentação foram realizados em uma única consulta. A restauração foi confeccionada sobre modelo de silicóna obtido através da moldagem do paciente. Normalmente, em casos como este, são realizadas técnicas mais convencionais como uma prótese fixa de metalocerâmica ou uma metal free. Mas, baseado na queixa principal do paciente em que foram feitas várias restaurações provisórias com dente de estoque e resina acrílica, na qual não resistiam por muito tempo e o custo elevado das outras técnicas, além de precisar de várias consultas, a restauração semi direta foi a alternativa mais adequada para a recuperação funcional e estética de dentes anteriores com grande destruição coronária.

8

Amálgama retido a canaletas curvas – alternativa social para dentes amplamente destruídos

Junior SABB, Busato ALS, Macedo RP*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

O amálgama de prata continua sendo o material restaurador para muito dos dentistas. Para Black (1908), nas cavidades onde havia uma abertura vestibulo-

lingual superior a 1/3 da distância intercuspídea ou a falta de uma cúspide estava contraindicada a restauração de amálgama de prata. Contraindicação esta pela falta de resistência e de retenção do material restaurador ao dente. A partir do trabalho de Innes & Youdelis (1966), com as ligas de alto teor de cobre consegue-se uma maior resistência do material restaurador, principalmente ao nível da borda da restauração. Com os princípios de retenção, pinos cimentados (Markley, 1958), pinos rosqueáveis (Going, 1966), condicionamento ácido do esmalte (Buonocore, 1955), canaletas curvas (Outhwaite, Garman & Pashley, 1979), amálgama pin (Shavel, 1980) e amálgama adesivo (Varga, 1986), podemos restaurar dentes com ausência de cúspides, pois estas técnicas garantem a retenção necessária. Neste caso clínico apresentamos a técnica de canaletas curvas de (Outhwaite, Garman & Pashley, 1979). Após a remoção do tecido cariado realizamos a confecção das canaleta curva com broca 245 numa profundidade de 1,5 mm e diâmetro da própria broca. A localização é 1,5 mm além da junção amelodentinária, observando-se a convexidade do dente. Feita a retenção física devemos adaptar uma matriz individual com um bom cunhamento e se necessário um reforço com godiva de baixa fusão. Inicia-se o procedimento restaurador condensando as primeiras porções de amálgama na canaleta curva, na sequência fazemos o preenchimento de toda a cavidade utilizando-se a técnica de condensação de amálgama. Os passos seguintes seguem os mesmos de uma restauração convencional: escultura e remoção da matriz (espera-se um tempo maior após a cristalização). O ajuste oclusal, radiografia interproximal, acabamento e polimento são indispensáveis para o sucesso clínico da restauração.

Frenectomia de freio labial superior hipertrófico associado à diastema interincisal – relato de caso

Zuccolotto RS, Régio MR*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

O freio labial superior pode apresentar inserção anormal restringindo movimentos do lábio, sendo o responsável pela retração gengival, acúmulo de placa e a presença de diastemas interincisais. A partir disso, a frenectomia labial está indicada por razões estéticas, funcionais ou periodontais e pode ser um importante aliado na ortodontia para a estabilidade de fechamento de diastemas após o tratamento. Este estudo relata a frenectomia realizada em um paciente com freio labial superior hipertrófico associado à diastema interincisal. O freio labial anormal é caracterizado como um tecido fibroso que se insere na mucosa interna do lábio superior e se estende até a papila palatina. Em casos de diastema interincisal associados a uma inserção baixa do freio, deve-se tracionar o lábio do paciente e observar se há uma isquêmica na região da papila incisiva para confirmar o envolvimento do freio como obstáculos para o fechamento do diastema. A literatura relata a frenectomia como um procedimento eficaz que propicia

o reposicionamento da inserção do freio labial e o desenvolvimento correto da oclusão, uma vez que o freio hipertrófico, também, dificulta a movimentação ortodôntica. O freio labial hipertrófico é uma situação clínica comum. A resolução cirúrgica deve ser feita a partir de um diagnóstico correto baseado em evidências clínicas e/ou radiográficas que discutam os critérios de necessidades e oportunidade, além do domínio de técnica cirúrgica apropriada para cada caso.

Tema Livre: Ensino

10

Atenção secundária em saúde bucal de um município da região metropolitana de Porto Alegre/RS

Menezes J, Scherer S, Santo AT, Tovo MF, Moura FRR*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

O objetivo do trabalho foi aprimorar o conhecimento de acadêmicos de Odontologia sobre o processo de trabalho do sistema de referência e contrarreferência da área da odontologia. Para realização do estudo foi estruturado um questionário com perguntas abertas e fechadas abordando as dimensões do processo de trabalho como: existência de uma unidade de referência, se o atendimento era feito por especialistas nesta unidade, se houve capacitação dos profissionais da atenção secundária e primária para realizar a referência e contrarreferência dos pacientes e como a Coordenação de Saúde Bucal do Município (CSBM) classifica a atenção secundária. O questionário foi enviado por correio eletrônico para a coordenação de saúde bucal de um município da região metropolitana de POA. Após o retorno do questionário verificou-se: o município apresenta um sistema de referência e contrarreferência, o atendimento na unidade referência é realizado por especialistas e houve capacitação dos profissionais sendo realizado através de reuniões periódicas. Também se verificou que a capacitação dos profissionais foi embasado no manual de especialidades odontológicas preconizado pelo ministério da saúde e a coordenação de saúde bucal considerou pouco satisfatório o sistema de referência e contrarreferência. Conclui-se que o trabalho possibilitou que três acadêmicos de odontologia ampliassem seu conhecimento sobre o processo de trabalho do sistema de referência e contrarreferência, na ótica da CSBM.

Serviço de diagnóstico por imagem: uma ferramenta fundamental na formação acadêmica como instrumento no ensino da radiologia

Bordin JC, Simas E, Mahl CEW, Mahl CRW*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

O Serviço de Diagnóstico por Imagens do curso de Odontologia da ULBRA, na forma de prestação de serviço, tem como proposta ser um espaço acadêmico interdisciplinar na capacitação do aluno ao atendimento de pacientes, atender às necessidades das clínicas do Curso, a prestação de serviços à comunidade e o desenvolvimento de pesquisa instrumentalizando o ensino da radiologia. O objetivo deste estudo foi avaliar os resultados deste serviço pela análise dos registros dos pacientes no período de 2012/1 a 2013/1. Foi analisado o número de pacientes, exames radiográficos realizados, registro de erros de técnica e/ou processamento radiográfico e disciplinas solicitantes. No período analisado foram atendidos 439 pacientes, sendo 289 do sexo feminino e 150 do masculino, média de idade de 36,11 anos. Foram realizadas 734 radiografias, sendo dessas 50,14% panorâmicas, 30,65% periapicais, 8,04% interproximais, 0,82% oclusais, 1,23% telerradiografias e 0,14% mão e punho. O número de erros registrados foi de 27, sendo o mais frequente o posicionamento do paciente em 29,63%. As clínicas que mais solicitaram os exames foram: Semiologia 78(17,73%), CEPEO 62(14,09%), Propedêutica 55(12,5%), Clínica Integral I 26(5,91%), CTBMF 21(4,77%), Pós-Ortodontia 18(4,09%), Integral IV 16(3,64%), Infantil II 15(3,41%). Pretende-se através desses dados, obter instrumentos para as condições de treinamento e formação de recursos humanos, permitindo ao aluno não somente o atendimento e a percepção da demanda por tratamento, mas consolidar e treinar seus conhecimentos na área, como também buscar a adequação do Serviço às novas tecnologias.

Atitudes comportamentais de ansiedade de alunos e pacientes durante atendimento de Clínica Integral I

Arnecke J, Scheibel MRMC, Reichert LA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

O medo e a ansiedade são comuns na odontologia tanto para pacientes como para alunos, pois ambos são submetidos a fatores estressantes. Embora o medo possa ter impacto insignificante sobre a saúde oral quando a sua intensidade é leve, o contrário acontece quando a ocorrência de verdadeira fobia pode levar o paciente a evitar o tratamento a despeito da presença de sintomas significativos e das consequências prejudiciais na saúde geral. Durante o atendimento na disciplina de Clínica Integral I no curso de Odontologia da ULBRA Canoas/RS, observou-se um ambiente de tensão

por parte de alunos e pacientes durante os procedimentos realizados na clínica. Tendo em vista que a ansiedade mal administrada pode colocar em risco o tratamento do paciente, este artigo tem o objetivo de identificar as manifestações emocionais de alunos e pacientes a fim de melhorar a relação paciente profissional. Este trabalho concluiu que 68% dos alunos consideram-se moderadamente ansiosos ou muito ansiosos. Os fatores que contribuíram para isso foram as exigências impostas pelos professores, a falta de habilidade dos alunos e a insegurança dos mesmos para com os diagnósticos. Mediante essa problemática, apenas 40% dos alunos se encorajam a pedir auxílio para os professores, sendo essa uma conduta perigosa, já que estão em processo de aprendizagem. Também foi constatado que 40% possuíam algum tipo de ansiedade ou medo, e que falar sobre isso e esclarecer algumas dúvidas favoreceu o tratamento.

Tema Livre: Pesquisa Científica

13

Taxa de saturação de oxigênio em dentes nos diferentes estágios de desenvolvimento radicular

Zurawski AL, Stella JPF, Tovo MF, Barletta FB*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Trauma dentário em crianças e adolescentes é um sério problema de saúde pública. Para determinar a vitalidade da polpa, o teste diagnóstico ideal deve ser objetivo, indolor e confiável. Testes conduzindo a passagem de luz através de um dente (esmalte e dentina) têm sido considerados um método adequado e objetivo para detecção da vascularidade da polpa. A oximetria de pulso é um método não invasivo de mensurar a pulsação sanguínea e saturação de oxigênio. Este estudo demonstra a utilidade do oxímetro de pulso e sua acurácia no diagnóstico de vitalidade pulpar em dentes permanentes jovens, em diferentes estágios de desenvolvimento. Para isso será feita a medida de saturação de oxigênio. A população estudada será composta por crianças e adolescentes regularmente atendidos nas disciplinas de Clínica Infantil do curso de Odontologia da Universidade Luterana do Brasil, Canoas/RS. A amostra será constituída de incisivos centrais superiores de pacientes com diferentes fases de exposição coronária. Grupo 1 (3 a 4mm), Grupo 2 (6 a 7mm) e Grupo 3(acima de 8mm). Após mensuração da saturação e pulso sanguíneo presentes no dedo indicador e no incisivo central superior, será feita uma análise para verificar se há relação entre as variáveis estudadas.

Análise por dimensão fractal do trabeculado ósseo pós-colocação de implantes dentários em radiogra as periapicais digitais

Velho FMT, Reck MK, Mahl CRW*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

A dimensão fractal (DF) em radiografias periapicais pode ser usada como um descritor da complexa arquitetura óssea do osso trabecular. O objetivo deste estudo foi avaliar a possível variação na morfologia óssea na maxila e mandíbula de pacientes que receberam implantes dentais, usando a DF em radiografias periapicais digitais. O estudo incluiu 19 pacientes, 14 do sexo feminino e 5 do masculino, com idade média de 49,21 anos, que receberam implantes na região posterior de maxila e mandíbula na disciplina de Implantodontia da Pós-Graduação do curso de Odontologia da ULBRA Canoas. Foram feitas radiografias periapicais digitais em três momentos (T0=pré-operatório, T1=uma semana após a colocação do implante e T6=seis semanas após); uma região de interesse (ROIs) com as mesmas dimensões (100x 100pixels) foi criada nessas radiografias no programa ImageJ e calculada a DF. Os dados foram analisados pelo teste não paramétrico de Friedman. Os resultados foram considerados significativos a um nível de significância máximo de 5% ($p \leq 0,05$). Os resultados mostraram que não há diferença significativa nos valores de DF entre diferentes tempos ($p=0,394$), sexo feminino ($p=0,382$), masculino ($p=0,946$), região inferior ($p=0,646$), superior ($p=0,115$) e por idade menos de 50 anos ($p=0,656$) e mais de 50 anos ($p=0,318$). Concluiu-se que não houve variação na morfologia óssea da maxila e mandíbula pela análise da DF em radiografias periapicais digitais.

Avaliação da presença e localização de porosidade no cimento resinoso após cimentação de pino de bra de vidro

Zuccolotto RS, Jardim OS*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Uma variável pouco estudada e que pode influenciar diretamente a descimentação de pinos de fibra de vidro é a presença de porosidade no cimento resinoso no canal radicular. Este estudo avaliou a frequência de bolhas de ar no interior do cimento resinoso, sua localização, a área de cimento e o perímetro na interface dente/cimento/pino ocupado por estas bolhas. Pinos de fibra de vidro foram cimentados em raízes de incisivos bovinos após tratamento endodôntico utilizando cimento resinoso autoadesivo. As raízes cimentadas foram seccionadas transversalmente em 6 fatias de 1,5mm. Foram obtidas imagens digitais de cada fatia radicular utilizando microscopia óptica (40x) e aferida área total do conjunto cimento/pino, área do pino, área das bolhas e localização das bolhas. Os dados foram avaliados estatisticamente com o teste Qui-quadrado e Análises de Variância em Ranks ($\alpha=5\%$). A frequência de ocorrência de porosidade foi de 84,6, 100 e 94,6% para

os terços cervical, médio e apical, respectivamente. Houve associação significativa entre a localização as bolhas e os terços radiculares com predomínio de bolhas no interior do cimento para o terço cervical, e na interface de cimentação nos terços médio e apical. A técnica de cimentação de pinos de fibra de vidro utilizada no estudo está associada à presença de porosidade no interior do cimento e na interface de cimentação. Estes podem ser fatores que, associados a outras variáveis, podem influenciar negativamente o procedimento de união.

16

Padronização de lesões de cárie artificiais em dentina *in vitro*

Zuccolotto RS, Maske TT, Oliveira EF, Cenci MS*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

A padronização de protocolos faz-se necessária para posteriores reproduções de estudos e, também, para avaliar a relevância dos mesmos. O estudo objetivou desenvolver, *in vitro*, lesões padronizadas de cárie artificial em dentina, frente à imersão em caldo BHI inoculado com *Streptococcus mutans*. Doze discos de dentina foram obtidos com broca tipo trefina de núcleo de diamante ao nível do terço médio da coroa de dentes incisivos bovinos. Cada disco teve suas superfícies totalmente recobertas por esmalte de unha, exceto 4 mm² de dentina que permaneceram expostas. Os espécimes foram submetidos ao meio de cultura BHI caldo com 1% de sacarose, inoculado com *S. mutans*. Os discos foram alocados aleatoriamente em 3 grupos e expostos ao desafio cariogênico: G1- por 4 dias, G2- 7 dias e G3- 10 dias. As amostras foram submetidas ao ensaio de microdureza interna a fim de avaliar a desmineralização da dentina em relação à profundidade da lesão (10, 20, 30, 40, 50, 100 e 150 µm). Os dados foram analisados segundo ANOVA e teste de Holm-Sidak, com significância de 5%. A perda mineral no G2 e G3 estendeu-se desde a superfície até a profundidade de 40-50µm. A desmineralização promovida pela solução durante 7 dias foi capaz de induzir lesões artificiais de cárie adequadas para estudos de desmineralização em dentina Além disso, nesse período de tempo não houve comprometimento da área do espécime que deveria permanecer hígida para referência nos estudos de des e remineralização.

17

Importância do cirurgião-dentista na atenção ao paciente pediátrico sob internação hospitalar

Quadros J, Tovo MF, Marroni A, Ferreira PD*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

A participação do cirurgião-dentista (CD) na equipe de saúde em ambiente hospitalar contribui para ampliar-se a atenção aos pacientes. Em especial, a abordagem aos pais ou

responsáveis de pacientes pediátricos pode contribuir para reafirmar-se a importância da inserção da Odontologia neste novo âmbito, quer seja por ações que promovam saúde, preventivas ou por intervenções terapêuticas. O objetivo do presente estudo foi avaliar a presença de hábitos relativos à saúde bucal, bem como a importância relatada pelos pais ou responsáveis acerca da presença do cirurgião-dentista integrando a equipe de saúde hospitalar. Três alunas do curso de graduação em Odontologia da ULBRA Canoas frequentaram a ala pediátrica do Hospital Universitário da ULBRA Canoas, realizando entrevistas com os responsáveis por 11 pacientes infantis internados. As questões contemplaram os seguintes aspectos: 1) hábitos de higienização; 2) dificuldades encontradas; 3) motivo da internação, e 4) percepção dos entrevistados quanto à presença do cirurgião-dentista na equipe de profissionais de saúde presentes no ambiente hospitalar. Os resultados permitem referir que a maioria dos pacientes utiliza escova e dentífrico. Somente um responsável relatou ter dificuldades em realizar a higiene bucal e apenas um mencionou não realizar a higiene bucal do filho. Doenças respiratórias foram as causas mais prevalentes de internação hospitalar. A totalidade dos entrevistados julga importante a presença do CD na equipe de profissionais da saúde do Hospital. As justificativas versavam sobre o aprendizado e transmissão de conhecimentos oportunizados pelos CDs. Concluiu-se que a maioria dos entrevistados referiu realizar a higiene bucal, bem como percebeu de maneira muito positiva as informações e disponibilidade dos profissionais em esclarecer questões relativas a saúde bucal.

Tema Livre: Revisão de Literatura

18

Financiamento federal da saúde bucal: quase uma década de existência

Bordin JC; Moura FRR*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

A política nacional de saúde bucal (PNSB) estará completando em 2014 uma década de existência financiando parte dos recursos para implantação das equipes de saúde bucal seja ela em nível da atenção primária e secundária. Objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão da literatura sobre a evolução do financiamento da saúde bucal por parte do ministério da saúde. Para realização do trabalho foi consultado o site do ministério da saúde com o intuito de localizar as portaria ministeriais que regem o financiamento da política nacional de saúde bucal. Também foi consultada a base de dados SCIELO verificando artigos relacionados ao tema. Durante a revisão foi possível encontrar que o financiamento da política nacional de saúde bucal está evoluindo em nível da atenção primária e secundária. Na atenção primária e secundária verificou-se significativa evolução

do financiamento, respectivamente: as equipes de saúde bucal (ESB) foram ampliadas quantitativamente em mais de 19.000 equipes integradas à estratégia de saúde da família (ESF); e até o primeiro semestre de 2013, 979 centros de especialidades odontológicas (CEOs) foram implementados. Conclui-se que o financiamento proporcionado pela PNSB vem aumentando significativamente, podendo ocasionar maior acesso da população brasileira ao atendimento odontológico no SUS.

19

Prevenção da pneumonia nosocomial: importância do cirurgião-dentista

Santi SS, Santos RB, Gedoz L*

Curso de Odontologia – ULBRA Cachoeira do Sul/RS

A pneumonia nosocomial é uma das infecções mais comuns em pacientes que estão na unidade de terapia intensiva (UTI), com altas taxas de morbidade, aumentando o tempo de permanência do paciente na UTI e podendo levar à morte. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura sobre a importância do cirurgião-dentista nas unidades de terapia intensiva, prevenindo a pneumonia nosocomial, com a finalidade de diminuir a ocorrência das infecções por aspiração. Frequentemente estes pacientes internados, necessitam de ventilação mecânica, aumentando o risco de aspiração de microrganismos presentes na orofaringe. Uma higiene bucal inadequada pode causar o acúmulo de biofilme e possíveis doenças periodontais que aliadas à imunossupressão aumentam o risco de pneumonia nosocomial por aspiração. A integração do cirurgião-dentista nas equipes multidisciplinares das UTIs auxilia na prevenção de infecções bucais que, pelo seu potencial patogênico, podem se tornar sistêmicas. Concluiu-se que o cirurgião-dentista tem um papel fundamental como integrante das equipes de unidade de terapia intensiva com intuito de prevenir a pneumonia nosocomial.

Pôster: Caso Clínico

20

Decisão de intervir em lesão cariada de face proximal de dentes posteriores

Caberlon AC, Menezes M, Mahl C*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

A doença cárie é definida como uma desmineralização irreversível do esmalte provocada por um desequilíbrio frequente do fenômeno de DES/RE. É decorrente do

acúmulo de bactérias sobre os dentes e da ingestão frequente de açúcar, tendo como medidas primárias para o seu controle a desorganização periódica da placa bacteriana e a disciplina no consumo de carboidratos fermentáveis. Faz-se necessário estar alerta para a conduta a ser tomada frente a lesões incipientes de cárie, quando diagnosticadas ainda em seu estágio precoce ou subclínico. No caso clínico, paciente DSM, sexo feminino, 13 anos, estudante, não possui alteração sistêmica, apresenta no dente primeiro molar inferior esquerdo (dente 36) a face oclusal restaurada com amálgama com alteração e coloração escurecida, face mesial nota-se uma coloração alterada, com aparente cavidade, porém com difícil diagnóstico mesmo após exames radiográficos. Com dificuldades no diagnóstico proximal, foi escolhida a técnica de separação mediata (borracha ortodôntica), com a finalidade de conseguir espaço para visualizar, sondar melhor a área e ter mais precisão no diagnóstico. Após separação mediata durante uma semana e sondagem, foi diagnosticado que a lesão encontrava-se inativa, sendo assim, a mesma foi preservada. O somatório dos elementos que compõe anamnese, exame clínico, exames complementares, além do raciocínio, levam a um diagnóstico completo. Como se sabe, a cárie é doença, a lesão é consequência.

Carcinoma de células claras em palato: relato de caso

Nottar AP, Puntel G, Grill MA, Santos RB, Gedoz L*

Curso de Odontologia – ULBRA Cachoeira do Sul/RS

O carcinoma de células claras é uma neoplasia maligna que afeta principalmente as glândulas salivares menores do palato. O aspecto histopatológico na coloração de HE, na maioria dos casos, não é conclusivo para o estabelecimento do diagnóstico. Paciente do sexo masculino, 55 anos, leucoderma, procurou o serviço de Estomatologia da ULBRA Cachoeira do Sul apresentando uma lesão em palato, com evolução de 1 ano, com crescimento contínuo e assintomática. No exame físico intrabucal, foi observada uma lesão ulcerada com o centro crateriforme, bordos elevados e levemente endurecidos, entre palato duro e mole, do lado direito, medindo aproximadamente 1 cm de diâmetro. As hipóteses de diagnóstico clínico foram adenocarcinoma ou carcinoma mucoepidermoide. Foi realizada biópsia incisional e o aspecto histopatológico da lesão pela coloração HE demonstrou proliferação de células com citoplasma claro e núcleo polimorfo em um estroma fibroso e o epitélio de revestimento encontrava-se íntegro. O diagnóstico histopatológico foi de neoplasia maligna de glândula salivar. Para avaliação do perfil da neoplasia maligna foi realizado painel imuno-histoquímico com os marcadores CK 20, CK 7, CEA, EMA e RCC. A positividade de CD 20 definiu a lesão como carcinoma de células claras. O paciente foi submetido à cirurgia para remoção total da lesão e submetido a um protocolo de tratamento odontológico pré-radioterapia. Paciente encontra-se em acompanhamento há 1 ano.

Aspectos clínicos e radiográficos de defeito de desenvolvimento associado a necrose pulpar em dente decíduo: relato de caso

Portela BR, Tovo MF*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

As características clínicas e radiográficas das alterações coronárias devem ser minuciosamente analisadas, pois não raro os indícios se sobrepõem e induzem o profissional a diagnósticos equivocados. Imagens radiolúcidas coronárias em dentes decíduos podem representar lesão de cárie, e/ou defeito de desenvolvimento e/ou reabsorção interna. O objetivo do estudo é apresentar um caso de uma paciente com 02 anos de idade, a qual apresentou alterações clínicas e radiográficas compatíveis com defeito de desenvolvimento associado a necrose pulpar. O exame de imagem apresentou uma área radiolúcida no centro da coroa e, clinicamente, estrutura hipoplásica e escurecida, além de fistula na região vestibular. A decisão terapêutica foi a exodontia. Defeitos de desenvolvimento da estrutura dentária em dentes decíduos não são raros, podendo ocorrer alterações pulpares como fator associado. A clínica infantil requer do profissional a conjugação de conhecimentos, além de adequada coleta das informações.

Reabilitação integrada de condicionamento tecidual e estético

Knebel CB, Moura EB, Martins RV, Rossi V*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Os efeitos da terapia odontológica contemporânea sobre os valores estéticos, associados à chegada de novos procedimentos desenvolvidos especialmente para melhorar a estética dentofacial trouxeram, algumas mudanças no plano de tratamento como um todo. A intenção de alcançar valores estéticos excelentes no tratamento não é uma questão de sorte, é planejado antes do início do tratamento dentro de uma odontologia conservadora. O objetivo deste relato é descrever os procedimentos realizados para melhora estética e funcional do caso de um paciente com desnivelamento da linha do sorriso e necessidades restauradoras, dentre os tratamentos realizados: frenectomia labial superior, aumento de coroa clínica com placa guia de canino a canino (13 a 23) na Clínica Integral III. O paciente mantém acompanhamento na Clínica IV seguindo a sequência de confecção de facetas de resina composta dos incisivos superiores, sendo planejada, posteriormente, a confecção de placa miorelaxante.

Relato de caso: contenção periodontal com bra de reforço

Knebel CB, Moura EB, Rossi V*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

A periodontite crônica ocorre por uma inflamação no periodonto de sustentação, podendo levar à mobilidade do dente e até mesmo a sua perda. A mobilidade é uma condição que dificulta, em muitos casos, o controle do biofilme fazendo-se necessária a intervenção através de contenções provisórias dos dentes afetados para tratamento. O objetivo deste relato é descrever o caso de uma paciente onde o processo de esplintagem foi indicado, bem como discutir procedimentos práticos e considerações da literatura sobre o assunto. Paciente do sexo feminino, 39 anos, casada, residente da cidade de Canoas, auxiliar de serviços gerais, concluiu até a 6ª série do ensino fundamental. Chegou para atendimento na Clínica Integral III encaminhada da UBS UNIÃO, localizada no mesmo município, com diagnóstico de gengivite associada à placa, periodontite crônica severa, com mobilidade de dentes anteriores com dificuldade de mastigação, fonética e controle do biofilme. Além disso, apresentava indicação de tratamento endodôntico do dente 11, o qual foi realizado, porém sem sucesso. Optou-se pela exodontia e confecção de esplinte com o próprio elemento dentário utilizando reforço com fibra de vidro por vestibular dos dentes 23, 22, 21, 11, 12 e 13. A paciente segue em acompanhamento na Clínica IV para continuidade do tratamento periodontal.

Espondilite anquilosante com manifestação na articulação temporomandibular: relato de caso

Brizola ENO, Mahl CEW, Mahl CRW*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Espondilite anquilosante é considerada uma condição crônica do grupo de doenças inflamatórias sistêmicas, de padrão reumático. O envolvimento da articulação temporomandibular nesta doença pode ocorrer em 4% a 35% dos casos. Relatos de dor e restrição de movimentos de longa duração são os sintomas mais frequentes do acometimento temporomandibular. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de alteração na articulação temporomandibular secundária à espondilite anquilosante, em uma paciente de 43 anos, que procurou atendimento na clínica de Semiologia da ULBRA Canoas, abordando os aspectos clínicos e o diagnóstico por imagem.

Tomogra a computadorizada de feixe cônico no diagnóstico de perfurações radiculares

Pires ES, Salles AA, Mahl CEW*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

A perfuração é uma comunicação artificial entre o sistema de canais radiculares e as estruturas de suporte dos dentes. Fatores como atresias e dilacerações, o erro durante o preparo da câmara pulpar, o desgaste excessivo das paredes dos canais, e o preparo inadequado para colocação de pinosintrarradiculares, favorecem a sua ocorrência. O diagnóstico conclusivo é complexo devendo-se correlacionar os achados clínicos com exames por imagem complementares. A radiografia periapical por ser uma imagem bidimensional com sobreposição das estruturas adjacentes, apresenta limitações, especialmente se esta perfuração ocorrer no sentido vestibulo/lingual e/ou palatal. Devido a isso, devem ser utilizados métodos de imagens que permitam avaliar todas as faces radiculares. A Tomografia Computadorizada de feixe cônico (TCFC) auxilia no diagnóstico e informa com maior precisão a localização das perfurações radiculares. Assim, o propósito do presente trabalho é demonstrar a importância desse exame por imagem no diagnóstico de perfurações radiculares em dois casos clínicos. Concluiu-se que a TCFC é uma tecnologia complementar adequada para o diagnóstico e plano de tratamento de complicações endodônticas, como as perfurações radiculares, pois permite a visualização de estruturas tridimensionais em diferentes planos.

Queilite actínica com displasia epitelial – relato de caso

Puntel G, Nottar AP, Santos RB, Gedoz L*

Curso de Odontologia – ULBRA Cachoeira do Sul/RS

A queilite actínica é uma lesão cancerizável, que resulta da exposição excessiva ou por longo período à radiação solar ou contato crônico com o calor do tabaco. É mais comumente em indivíduos leucodermas. O objetivo é relatar um caso clínico da lesão que apresentou alterações epiteliais displásicas. Paciente do sexo masculino, leucoderma, 59 anos, agropecuarista, foi encaminhado ao serviço de estomatologia, com queixa principal uma úlcera recorrente no lábio inferior, presente há 6 meses. O paciente relatou ter realizado tratamento com *laser* e uso tópico de Nebacetin®. No exame físico, observou-se uma úlcera de limites definidos na linha média do lábio inferior com 1 cm de diâmetro recoberta por uma crosta. O lábio apresentava perda do limite entre o vermelhão e a pele e uma área esbranquiçada em toda sua extensão. As hipóteses de diagnóstico clínico foram queilite actínica ou carcinoma espinocelular. Foi realizada biópsia incisional e o exame anatomo-patológico demonstrou tecido epitelial com alterações displásicas. O paciente foi encaminhado para realização de biópsia excisional e foi instruído a reduzir

a exposição à radiação solar e está em acompanhamento clínico. O prognóstico dos pacientes com lesões cancerizáveis está relacionado com a precocidade do diagnóstico e do estabelecimento da conduta adequada, além da eliminação dos fatores de risco. No caso da queilite actínica, a redução da exposição solar é de fundamental importância para evitar o reaparecimento da lesão.

28

Restauração direta pela técnica Scoop-free

Puntel G, Nottar AP, Grill MA, Kosmalski MR, Rathke TJ, Klein-Junior CA*

Curso de Odontologia – ULBRA Cachoeira do Sul/RS

Paciente 24 anos compareceu a clínica odontológica para solucionar fratura de bordo incisal no dente 21. Ao exame clínico foi confirmada a fratura e descartado envolvimento pulpar e periapical estando o dente vital. O planejamento restaurador foi baseado na técnica Scoop-free. Para tanto foram selecionados as cores de resina composta baseado na padronização matriz-croma. Para esta técnica foram utilizados pincéis específicos de diferentes tamanhos e durezas, na sequência do maior para o menor. Esta técnica permite uma perfeita adaptação de resina pelo sistema de condensação lenta e justa posição das partículas. Sendo assim considera-se que a técnica consegue ser extremamente eficaz em termos de estética e qualidade restauradora.

29

Dentes Supranumerários: revista da literatura e apresentação de caso clínico

Portz GC, Martins GS, Krause RGS*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Dentes supranumerários ou extranumerários são dentes que excedem o número normal na dentição. Podem ser encontrados em qualquer região dos arcos dentários. A prevalência em dentição permanente é cerca de duas vezes maior nos homens que nas mulheres. A maior incidência se dá na região anterior de maxila (mesiodens) seguida da região posterior da maxila (distomolar). A presença de dentes supranumerários pode gerar problemas de erupção dentária, apinhamentos, deslocamentos de dentes, bem como contribuir para o desenvolvimento de cistos e tumores odontogênicos nas arcadas. Na maioria dos casos, o descobrimento desta anomalia dentária se dá ao acaso através de radiografias de rotina. Estas, são os elementos principais para o diagnóstico de dentes supranumerários, uma vez que a maioria deles estão retidos e são assintomáticos. Seu tratamento pode ser realizado de duas maneiras, sendo uma conservadora (feita através de acompanhamento clínico e radiográfico ao longo dos anos e outra modalidade cirúrgica (onde se remove o elemento extranumerário), principalmente em casos onde há patologia

associada. Este trabalho visa apresentar um caso clínico de retenção de elementos extranumerários tratado cirurgicamente pelos alunos do Curso de Especialização em CTBMF da ULBRA – Canoas.

30

Tratamento endodôntico em paciente com Síndrome de Lowe atendido no Projeto de Extensão da ULBRA: relato de caso

Quadros J, Ferreira SH, Rodrigues PH, Nardi M*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

A Síndrome de Lowe é uma doença hereditária rara, que acomete somente o sexo masculino. Caracteriza-se por defeitos oculares e alterações no sistema nervoso central e renal. O objetivo deste trabalho é apresentar o tratamento endodôntico em paciente com Síndrome de Lowe atendido no Projeto de Extensão “Conquistando Saúde: Atendimento de Pessoas com Deficiência”. T.M.P, sexo masculino, 10 anos de idade, procurou o serviço em função de dor e edema na região anteroinferior. Ao exame físico foi observado mobilidade acentuada no dente 41. No exame radiográfico, verificou-se extensa lesão radiolúcida na região dos incisivos inferiores. A mãe relatou a automutilação na região. O tratamento proposto foi medicação intracanal (Calen com PMCC), irrigação com hipoclorito, selamento com ionômero de vidro e prescrição de antibioticoterapia. Após 15 dias houve remissão de edema na região, mas permanência da mobilidade. Após 6 meses paciente retornou com fístula e foi realizada troca de medicação intracanal. A obturação do canal foi realizada e logo depois de observado a regressão da lesão. Os atendimentos foram sempre realizados sob contenção física. Conclui-se que o atendimento odontológico com diferentes níveis de complexidade é passível de ser realizado em ambiente ambulatorial em pacientes com deficiência.

31

Restaurações indiretas de resina composta

Naumann JH, Braga C*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Ocorre atualmente uma intensa mudança de parâmetros seguros de indicação clínica de alguns materiais restauradores e, principalmente, de técnicas de execução. Dentro dessa realidade de alterações rápidas, encontramos as resinas compostas laboratoriais. O uso desses materiais restauradores em técnicas mais complexas como restaurações indiretas vem crescendo pelas suas propriedades físicas, facilidades de manuseio, rapidez na realização da técnica e resultado tanto mecânicos quanto estéticos muito agradáveis ao paciente. Este trabalho visa relatar o uso dessa técnica por meio de caso clínico e revisão literária.

Tratamento da queilite actínica através da técnica cirúrgica da vermelhectomia

Fontoura JLJ, Simas ER, Ferreira EH, Quevedo SAMJ, Thomazi HG*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

A queilite actínica é uma lesão cancerizável que acomete principalmente o lábio inferior, cujo fator etiológico é a exposição crônica aos raios ultravioletas. Possui predileção pelo sexo masculino e pela raça branca. Clinicamente observam-se áreas de ceratinização no lábio a qual pode progredir para a perda do limite entre a pele e o vermelhão do lábio. Seu tratamento consiste na vermelhectomia, que é um procedimento cirúrgico para remoção parcial ou total dos vermelhões e, ou, na terapia de suporte através da utilização do fator de proteção solar. O objetivo do presente trabalho é apresentar um caso clínico de queilite actínica tratada através da vermelhectomia total de um paciente do sexo masculino, 68 anos de idade, motorista, tabagista e hipertenso que procurou atendimento no ambulatório de Estomatologia do curso de Odontologia da ULBRA Canoas com queixas de áreas esbranquiçadas no lábio inferior, com tempo de evolução de aproximadamente um ano. O diagnóstico clínico foi de queilite actínica, e as imagens microscópicas mostraram a presença de displasia severa. Atualmente, o paciente encontra-se sob controle clínico trimestral, além de receber cuidados orientados quanto à exposição solar.

Odontoma composto em região de incisivo central superior: remoção cirúrgica e tracionamento dentário – relato de caso

Gambeta KR, Moura LB, Fogaça ACM*

Curso de Odontologia – UFPel – Pelotas/RS

O odontoma é o mais comum e prevalente dos tumores odontogênicos; é uma patologia benigna de origem mista, e sua histogênese demonstra tratar-se mais de uma anomalia do desenvolvimento do que de uma neoplasia verdadeira. O odontoma composto é formado por muitas estruturas pequenas e malformadas semelhantes a dentes envoltas por uma cápsula folicular, geralmente sendo diagnosticado através de exames clínicos e radiografias de rotina. A lesão é caracterizada por ser assintomática, de crescimento lento, podendo causar distúrbios na erupção dentária e, em lesões extensas, expansão óssea. A conduta terapêutica indica a remoção cirúrgica conservadora e a curetagem do local. O objetivo deste trabalho é expor um caso de odontoma composto, em que foi realizada a remoção cirúrgica conservadora, concomitante ao tracionamento do incisivo central superior direito impactado. Paciente D.F.O., sexo

feminino, leucoderma, 8 anos, procurou atendimento na Faculdade de Odontologia da UFPel devido ao atraso na erupção dentária. Ao exame radiográfico evidenciou-se coleção de estruturas semelhantes a dentes, de tamanho e forma variáveis, medindo de 2 a 8 mm, circundadas por uma estreita zona radiotransparente, associadas ao elemento 11 impactado, sendo planejada a remoção das lesões e tracionamento do dente. Foram realizadas assepsias intra e extraoral, seguidas de bloqueio regional dos nervos infraorbitário direito, nasopalatino e complementação com uma terminal infiltrativa em área de anastomose. Foi utilizada incisão em envelope, sindesmotomia e descolamento do retalho, ostectomia na oclusal e palatina, preservando tábua óssea vestibular. Após foi realizada a remoção dos odontomas, e exposição da face lingual do dente para a instalação de botão ortodôntico com fio de aço. Foi realizado o fechamento primário dos tecidos com suturas simples. Após um período de sete dias, as suturas foram removidas e iniciado o tracionamento ortodôntico.

Restabelecimento estético de dentes anteriores com hipoplasia de esmalte: relato de caso

Soldi da Silva KT, dos Anjos NT, Reichert LA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

A hipoplasia do esmalte caracteriza-se por manchas esbranquiçadas lisas ou rugosas, sulcos ou ranhuras, bem como outras alterações na estrutura do esmalte que, quando presentes nos dentes anteriores, apresenta estética insatisfatória e pode comprometer a estrutura dentária. A presente situação clínica é de uma paciente de 12 anos, sem alteração sistêmica, tendo como queixa principal comprometimento estético, com diagnóstico de hipoplasia do esmalte dentário, cárie ativa e gengivite associada a placa. O tratamento proposto foi fluoroterapia, restaurações, deplacagem com curetas e microabrasão. Para a realização da microabrasão foi utilizado Opalustre® (Ultradent) um gel microabrasivo, contendo ácido clorídrico a 6,0% associado a carbetto de silício. Sobre a estrutura dentária foi aplicado 1mm do produto e realizada fricção com taças de borracha em baixa rotação durante 10 segundos; em seguida, o gel foi aspirado e enxaguado com água. Repetimos 15 vezes. Ao final, foi aplicado flúor neutro incolor por 1 minuto e realizado polimento das superfícies com disco de feltro e pasta diamantada, totalizando 2 sessões. Ao término da abrasão do esmalte, realizamos restaurações de resina composta (Filtek Z350®) cores DA2, EA2 com intuito de reanatomizar dentes prejudicados estruturalmente. A microabrasão é um procedimento seguro, menos invasivo e requer pouco tempo clínico, devendo ser utilizado como primeira escolha para o tratamento de manchas em esmalte dental.

Agenesia congênita de incisivos laterais superiores

Scheibel MRMC, Nobre DF*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Agenesia dentária é uma anomalia relacionada com a diminuição do número de dentes. Ela é conhecida por várias denominações, como anodontia, agenesia dental, hipodontia, oligodontia, anodontia parcial e dentes ausentes. A ausência congênita de incisivos laterais gera uma desarmonia nos arcos dentários prejudicando a estética, comprometendo a fonética e a função. A etiologia da agenesia é multifatorial incluindo pré-disposição genética, fatores externos, radiações e síndromes. A agenesia de incisivos laterais não é fato raro, abrangendo 20% de todas as ausências dentárias e frequentemente ocorre mais em mulheres. O tratamento é um desafio, pois podem influenciar no resultado estético que vai desde o tratamento ortodôntico até a utilização de implantes com coroas protéticas. A opção de escolha estará relacionada com a severidade do problema e a idade do paciente. Este trabalho relatará um caso clínico de ocorrência unilateral e destacará a importância do diagnóstico precoce dessa anomalia para que medidas clínicas possam ser utilizadas em benefício do paciente.

Displasia ectodérmica hipoidrótica de baixa expressividade

Oliveira ML, Ruviaro GM, Mahl CRW, Wiltgen A*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

A Displasia Ectodérmica (DE) é uma doença de origem hereditária, causada por mutações genéticas herdadas ou espontâneas, caracterizada pelo comprometimento de estruturas derivadas do ectoderma, sendo frequentemente observados hipotricose (escassez de pelos e cabelos), hipoidrose (sudorese diminuída) e hipodontia (ausência congênita ou total de dentes). Existem mais de 150 tipos de DEs, apresentando diferentes graus de gravidade dependendo do seu padrão de herança – autossômico dominante, autossômico recessivo e ligado ao cromossomo X (Neville et al., 2004), sendo classificados em quatro grandes grupos: displasias ectodérmicas tricodisplásicas; displasias ectodérmicas oncodisplásicas; displasias ectodérmicas odontodisplásicas e displasias ectodérmicas hipohidróticas (Baños, Guillén-Navarro, 2012). O propósito deste trabalho é apresentar um caso clínico de displasia ectodérmica hereditária, do tipo hipohidrótica de baixa expressividade, abordando suas características clínicas, aspectos radiográficos e a conduta terapêutica adotada para a solução dos problemas bucais apresentados.

Reimplante dentário após avulsão em dente permanente jovem: a importância do acompanhamento e manejo interdisciplinar

Hesselmann M, Bohrer CA, Reis B, Rossi V, Reichert LA, Feldens EG*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Traumatismos dentários constituem-se em importante agravo à saúde de crianças e adolescentes, com repercussões funcionais, estéticas e psicológicas. As lesões por avulsão envolvem grande complexidade de tratamento, desde o reimplante até o monitoramento de suas sequelas, que pode estender-se por anos, requerendo uma abordagem interdisciplinar. Este trabalho tem por objetivo apresentar o acompanhamento de um caso de avulsão dentária com o manejo de suas sequelas. Paciente de 9 anos de idade foi encaminhada ao Projeto de Extensão “Prevenção do Trauma Dentário” da ULBRA Canoas após o incisivo superior (dente 11) ter sido reimplantado no Hospital de Pronto-Socorro de Canoas/RS. Durante o acompanhamento foram realizadas trocas de hidróxido de cálcio até a endodontia definitiva deste dente. Em torno de 2 anos após o acidente verificou-se reabsorção radicular do dente 21, que também requereu tratamento. Na preservação do caso, nova seqüela foi observada no dente 11, uma reabsorção radicular no terço cervical, 4 anos após o traumatismo. Para controle desta reabsorção, fez-se necessária restauração transcirúrgica. O relato deste caso demonstra a necessidade da preservação de dentes reimplantados e a possibilidade de intervir em tempo hábil para permitir a funcionalidade dos dentes atingidos. Além disso, reforça a importância da interdisciplinaridade de diferentes áreas da Odontologia para bem manejar as consequências deletérias da avulsão dentária, especialmente em pacientes jovens.

Papilomatose atípica de mucosa bucal: sinal precoce de imunossupressão por síndrome mielodisplásica?

Luz NB, Gassen HT, Miguens Junior SAQ, Munerato MC, Moure SP*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Síndrome mielodisplásica (SMD) consiste em um grupo de doenças causadas por produção insuficiente de células sanguíneas. Três linhagens podem estar envolvidas (séries branca, vermelha e plaquetária), e a redução em conjunto dessas células denomina-se pancitopenia. Os sintomas relatados pelos pacientes compreendem fadiga e suscetibilidade a infecções. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de lesões bucais atípicas cuja investigação levou ao diagnóstico de SMD. Paciente feminino, 16 anos, procurou o estomatologista com queixa de “carne esponjosa” na gengiva, evolução de 3 anos. O exame físico mostrou dezenas de pápulas em gengiva inserida superior e inferior tinham inserção pediculada, coloração branca, superfície verrucosa

e consistência firme. Uma biópsia incisional foi feita e o exame histopatológico foi de papiloma. As características clínicas associadas às histopatológicas sugeriram o diagnóstico de papilomatose induzida pelo vírus do HPV. O quadro exacerbado motivou a solicitação de exames hematológicos e sorológicos para investigação de fatores predisponentes. A paciente retornou somente após 6 meses em consulta de urgência relatando fadiga e trazendo exames hematológicos que mostravam pancitopenia. Foi à hematologia, que concluiu o diagnóstico de SMD. Este trabalho discute se uma manifestação atípica de papilomatose bucal poderia representar o início de um quadro de imunossupressão e salienta a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico de doenças hematológicas.

Confecção de prótese total superior imediata aproveitando prótese parcial removível

Stahl NF, Duminelli PP, Velazquez S*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

As pessoas perdem dentes por motivos como cáries, traumatismos e doenças na gengiva. Quando isso ocorre, o espaço vazio que era ocupado pelo dente deve ser preenchido por uma prótese, não apenas por questões estéticas, mas pelo bem da saúde bucal. Caso isso não seja feito, a pessoa pode sofrer perda óssea e os dentes adjacentes podem se mover na arcada dentária tentando ocupar a área vazia. O objetivo deste caso clínico foi restabelecer a mastigação, a fonética, a estética e autoestima da paciente. Paciente T.M.C, 60 anos, sexo feminino, procurou atendimento odontológico na ULBRA para avaliação de implante e prótese. Ao ser realizado o exame clínico, foi verificado que a prótese parcial removível superior estava quebrada, e que a mesma não possuía mais retenção e estabilidade. Ao exame clínico, verificaram-se mobilidade e grande lesão de cárie nos dentes 16 e 26. Resto radicular no dente 14, onde o grampo era sustentado neste dente, e o dente 13 estava hígido. Ao verificar a radiografia panorâmica, foi constatado que era inviável a manutenção destes dentes, uma vez que estavam cariados sub gengival, assim como grande mobilidade. O plano de tratamento foi baseado em preservar a prótese parcial removível, sendo que esta era a estrutura mastigatória que a paciente possuía e preservar a autoconfiança da mesma, pois poderia ser feita uma prótese total provisória. Porém, a consequência de ter uma prótese estranha traria desconforto à paciente. Foram extraídos os quatro dentes, feita sutura e confeccionada uma prótese total sobre a prótese parcial removível, buscando ter a mesma função de estabilidade e retenção. O resultado foi satisfatório, sendo que a paciente, mesmo com a prótese provisória, já demonstrou autoestima, confiança e plena satisfação ao trabalho que foi realizado. A prótese total será confeccionada no decorrer deste semestre.

Remoção cirúrgica de uma peça sialolito

Wendt MP, Pinto MHL*

Curso de Odontologia – ULBRA Cachoeira do Sul/RS

Objetiva-se descrever um caso clínico em que se mostra a localização de um sialolito submandibular. Foram feitos exames clínicos de palpação da área que estava com aumento de volume na região do assoalho bucal, lado esquerdo; feita também uma radiografia de incidência oclusal, em que foi constatada a imagem de uma área radiopaca com formato elíptico, medindo aproximadamente 15 x 08 mm, nas proximidades da glândula submandibular esquerda, sugerindo a presença de sialolito. Lançou-se mão destes exames para sabermos a localização exata da peça em questão para a realização do acesso cirúrgico. Após exames, a paciente foi orientada sobre o procedimento cirúrgico para retirada do mesmo. Após anestesia da região, procedeu-se a incisão da mucosa do assoalho bucal na região envolvida, dissecando os tecidos até evidenciar o ducto da glândula submandibular. Após, foi feita a manipulação dos tecidos com o cuidado para não deslocar a peça. Com a peça estabilizada, realizou-se incisão diretamente no ducto salivar, por onde foi retirado o sialolito. Logo em seguida, foi introduzido um dreno no lugar de onde foi removida a peça, e este mantido por 10 dias até a reestruturação dos tecidos. Após a cirurgia a paciente não relatou mais episódios de aumento de volume da região, bem como sintomatologia dolorosa. A peça removida apresentou consistência endurecida, coloração amarelada, medindo 17 x 09 mm, o que caracterizava um sialolito.

Banda-alça adaptada

Wendt MP, Piva F*

Curso de Odontologia – ULBRA Cachoeira do Sul/RS

Objetiva-se descrever um caso clínico em que não foi possível cimentar a banda-alça padrão, assim tendo que ser adaptada para o caso. A justificativa para tal adaptação foi que a alça que ficaria em contato com a distal do 1º molar decíduo não se adaptou, assim tendo que ser feita a sua adaptação, com a banda-alça adaptada sendo cimentada no 1º molar decíduo. A perda precoce ocorreu no 2º molar decíduo, e a alça ficou em contato com a distal do 1º molar permanente. A banda-alça padrão seria cimentada no 1º molar permanente, em que a perda precoce ocorreria no 2º molar decíduo, e sua alça teria contato com a face distal do 1º molar decíduo. A adaptação foi boa e a sua função foi a esperada neste caso clínico. Este mantenedor de espaço foi escolhido por ser uma perda unilateral e também para manter o espaço, para que o dente permanente não perca a sua guia de erupção, assim, evitando

futuras maloclusões. Um bom mantenedor de espaço não deve interferir no processo evolutivo da erupção dos dentes permanentes e do crescimento do processo alveolar e nem da musculatura e dos ossos faciais, assim ajudando a posicionar corretamente os dentes permanentes.

42

Aumento de coroa clínica no elemento 14

Senna RA, Fraga AP, Martins, TM*

Curso de Odontologia – UFPel – Pelotas/RS

No exame clínico intraoral observou-se a presença de uma linha de fratura por toda a extensão da crista marginal do dente 14 com mobilidade da cúspide palatina. Radiograficamente, visualizou-se que a fratura estava envolvendo o cimento. A paciente relatava dor nos tecidos adjacentes ao elemento dentário envolvido. O trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de uma gengivectomia com restauração transcirúrgica na palatina do primeiro pré-molar superior direito (14). Inicialmente realizou-se anestesia de tecido mole ao redor do dente 14 e, posteriormente, com a lâmina de bisturi número 15, realizou-se uma incisão em bisel interno na palatina envolvendo os dentes adjacentes e uma incisão intrassucular por palatina e vestibular. Foi removido o colarinho gengival com o descolador de Molt, e a região foi curetada com a cureta Gracey 7-8. Foi necessário fazer ostectomia de 2mm do tecido ósseo para a preservação do espaço biológico. Depois da restauração a mão livre da superfície palatina, foram feitos dois pontos simples com fio de seda 4-0. Ao término do procedimento, a paciente foi instruída dos devidos cuidados do pós-operatório e, após 15 dias, a cicatrização da área operada apresentava-se normal, o que possibilitou a continuidade do tratamento endodôntico ao qual a paciente necessitaria ser submetida. Baseado nos resultados clínicos obtidos, concluiu-se que a integração de procedimentos cirúrgico periodontal e restaurador foram essenciais para resolução adequada do caso.

43

Prótese parcial removível temporária imediata para reabilitação estética e funcional

Ribeiro SK, Ludwig GA, Castaneiras PSR, Nakamura EM*

Universidade Luterana do Brasil – Canoas/RS

As próteses removíveis provisórias servem para fins estéticos, manutenção de espaço, estabelecimento das relações oclusais. Os grampos podem ser feitos de fio ortodôntico, o calibre 18 é o mais usado, e o grampo circunferencial é utilizado com

maior frequência. A prótese removível provisória também está indicada na reabilitação imediata de espaços anteriores amplos, onde há exigência estética e fonética. É de baixo custo e conservadora, uma vez que não requer preparos dentais. O objetivo do trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente que compareceu à disciplina de Clínica Integral II na Faculdade de Odontologia da ULBRA, no semestre de 2013/1. Paciente M.A.S.S., com 42 anos, gênero feminino, tinha como queixa principal mobilidade do dente 11. Ao exame clínico e radiográfico, o dente estava condenado devido à grande reabsorção radicular externa, mínima inserção óssea e grande mobilidade. Por motivos estéticos, fonéticos e mantenedor de espaço, foi planejada uma prótese parcial removível temporária para instalação logo após a exodontia. A prótese foi confeccionada em acrílico autopolimerizável e, ao retornar do laboratório, foi desinfetada com clorexidina 2%. Após a exodontia, foi realizada a adaptação da prótese com uma sequência de ajustes oclusais e estéticos. Este tipo de prótese é uma boa alternativa para a reabilitação temporária, pois devolve função e estética. Sendo de baixo custo e fácil manutenção.

Pôster: Pesquisa Científica

44

Conhecimento dos acadêmicos de odontologia com relação à condição sistêmica dos pacientes

Miotto C, Wayss F, Santos RB, Gedoz L*

Curso de Odontologia – ULBRA Cachoeira do Sul/RS

Atualmente, com o aumento da expectativa de vida, há um crescimento da população idosa e, conseqüentemente, chega aos consultórios odontológicos um número crescente de pacientes com doenças sistêmicas, demandando maior capacitação dos profissionais. Esse processo de construção de conhecimento deve iniciar na graduação. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o grau de conhecimento dos acadêmicos de odontologia em diferentes fases de sua formação com relação à condição sistêmica dos pacientes e comparar os resultados obtidos entre os diferentes períodos do curso. Foram avaliados 55 acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Luterana do Brasil de Cachoeira do Sul, distribuídos nos seguintes períodos: segundo e terceiro (Grupo Iniciantes) quarto e quinto (Grupo Intermediário) e oitavo e nono (Grupo Concluintes). Foi aplicada prova teórica estruturada com dez questões de escolha simples com graus possíveis de zero a dez. Os resultados obtidos foram analisados por estatística descritiva e pelo teste t de Student não pareado ($p < 0,05$). O grupo iniciantes obteve média de 3,66 ($\pm 1,71$)

de notas em seus testes; os acadêmicos do grupo intermediário obtiveram média de 5,95 ($\pm 1,35$), e os concluintes, 6,85 ($\pm 1,46$). Conclui-se que a metodologia de aprendizagem com diferentes cenários e práticas mostrou-se eficaz para aumentar o conhecimento sistêmico durante o curso de odontologia.

Avaliação histológica e por tomogra a computadorizada de feixe cônico em defeitos ósseos preenchidos por três biomateriais

Albino LT, Schmidt S, Martins CB, Rodrigues MG, Martins RV, Carlet ML, Worm PWR, Fontanella VRC*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Para analisar a neoformação óssea em defeitos preenchidos por três biomateriais em comparação a controle, o presente estudo utilizou modelo animal, aprovado pela CEUA-ULBRA (2011-53P). De acordo com o cálculo amostral, foram utilizados 8 ratos albinos da linhagem Wistar (*Rattusnorvegicus*) com três meses de vida e peso aproximado de 300g. Foram planejados quatro defeitos padronizados na calota craniana de cada animal para inserção dos materiais (A) Bio-oss, (B) GenOx inorgânico, (C) GenOx orgânico e (D) controle, sem material. Os animais foram anestesiados por via intraperitoneal, receberam profilaxia antibiótica, tricotomia craniana, antisepsia local, incisão arciforme com cerca de um centímetro de extensão, descolamento total do perióstio, confecção de defeito ósseo padronizado com broca de baixa rotação, inserção dos diferentes biomateriais e sutura. No pós-operatório, a analgesia foi feita com Paracetamol disponível na água por 72h. Após 45 dias, os animais foram submetidos à finalização humanitária por sedação e anestesia profunda, seguida da decapitação. As calotas foram removidas, mantidas em formalina a 10% e submetidas a tomografia computadorizada de feixe cônico em equipamento I-Cat, operando em 120kV e 7 mA, com FOV de 8,5X13cm e voxel de 0,25mm. As imagens foram analisadas no programa Adobe Photoshop para a obtenção de valores de densidade óptica das áreas dos defeitos. As lâminas histológicas de cada sítio, coradas por HE, encontram-se em processamento. Os valores de densidade óptica obtidos (Bio-oss $58,55 \pm 2,23$, GenOx inorgânico $64,66 \pm 2,35$, GenOx orgânico $64,91 \pm 2,14$, controle $57,20 \pm 1,87$) serão posteriormente correlacionados com as características histomorfométricas. Conclui-se que os três materiais testados apresentam valores de densidade óptica semelhante ao defeito controle.

Prevalência de cárie dentária e fatores associados em pré-escolares de Canoas/RS

Maciel RR, Cascaes LC, Rodrigues PH, Feldens CA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

A cárie dentária na infância apresenta alta prevalência e pode provocar dor, alterações funcionais e emocionais, além de afetar a qualidade de vida da criança pré-escolar. O objetivo deste estudo transversal foi identificar os fatores associados à ocorrência de cárie dentária em crianças pré-escolares de Canoas/RS. O presente estudo faz parte de um censo de saúde bucal que coletou dados demográficos (sexo, idade da criança, idade materna), socioeconômicos (escolaridade materna, estrutura familiar e renda familiar), comportamentais (práticas alimentares) e de saúde bucal (cárie dentária, maloclusão e traumatismo alvéolo-dentário) de 1.306 crianças de 0 a 5 anos de idade matriculadas nas pré-escolas públicas municipais de Canoas/RS. Seis examinadores treinados e calibrados coletaram as variáveis por meio de questionário e exame clínico odontológico. Teste qui-quadrado foi utilizado para investigar a associação entre as variáveis preditoras e o desfecho. A prevalência de cárie foi de 22,5% (IC 95% 20,2%-24,8%), observando-se um aumento significativo nas prevalências à medida que aumentava a idade. Observou-se uma ocorrência significativamente maior de cárie dentária em crianças do gênero masculino ($p=0,027$), não brancas ($0,003$), que vivem em famílias não nucleares ($p=0,002$), com menor renda familiar ($p<0,001$) e filhos de mães com menor escolaridade materna ($p<0,001$). Estiveram também associados à maior prevalência de cárie, tempo de aleitamento materno total igual ou superior a 12 meses ($p<0,001$), crianças que escovam sozinhas seus dentes ($p<0,001$) e com maior nível de placa visível ($p<0,001$). Concluiu-se que fatores demográficos, socioeconômicos e comportamentais estão fortemente associados à ocorrência de cárie nesta população, indicando caminhos para a elaboração de estratégias de prevenção e controle da doença cárie em populações com características semelhantes.

Correlação entre dimensão fractal e histomorfometria de defeitos ósseos preenchidos por três biomateriais

Schmidt S, Albino LT, Martins CB, Rodrigues MG, Martins RV, Carlet ML, Worm PWR, Fontanella VRC*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Com o objetivo de correlacionar achados microtomográficos e histológicos em defeitos ósseos preenchidos por três biomateriais em comparação a um defeito controle, o presente estudo utilizou modelo animal, aprovado pela CEUA-ULBRA

(2011-53P). De acordo com o cálculo amostral, foram utilizados 8 ratos albinos da linhagem Wistar (*Rattus norvegicus*) com três meses de vida e peso aproximado de 300g. Foram planejados quatro defeitos padronizados na calota craniana de cada animal para inserção dos materiais (A) Bio-oss, (B) GenOx inorgânico, (C) GenOx orgânico e (D) controle, sem material. Os animais foram anestesiados por via intraperitoneal, receberam profilaxia antibiótica, tricotomia craniana, antisepsia local, incisão arciforme com cerca de um centímetro de extensão, descolamento total do periósteo, confecção de defeito ósseo padronizado com broca de baixa rotação, inserção dos diferentes biomateriais e sutura. No pós-operatório, a analgesia foi feita com Paracetamol disponível na água por 72h. Após 45 dias os animais foram submetidos à finalização humanitária por sedação e anestesia profunda, seguida da decapitação. Imagens da microtomografia foram adquiridas em equipamento Skycan 1176 operando em 89kV, 12 μ A e resolução de 2,68 μ m. As áreas de defeito ósseo foram individualizadas em volumes, binarizadas, segmentadas e analisadas no programa Instarecon CT. As lâminas histológicas de cada sítio, coradas por HE, encontram-se em processamento. Os valores de dimensão fractal obtidos (Bio-oss 2,29 \pm 0,07, GenOx inorgânico 2,42 \pm 0,12, GenOx orgânico 2,31 \pm 0,10, controle 2,23 \pm 0,08) serão posteriormente correlacionados com as características histomorfométricas. Conclui-se que os três materiais testados apresentam valores de dimensão fractal semelhante ao defeito controle.

Vedamento marginal em restaurações estéticas em dentes posteriores com diferentes materiais e preparos cavitários

Brum Jr SAB, Santos ER, Busato ALS,*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

O propósito deste trabalho foi verificar o comportamento de uma resina a base de bis-gma e de uma resina com base modificada para oxarane, em relação à capacidade de vedamento marginal, tanto em restaurações diretas com em restaurações indiretas. Para isto, foram realizadas cavidades méso-oclusal e disto-oclusal, no mesmo dente, totalizando 100 cavidades. Estas cavidades foram restauradas com dois materiais, Filtek P90 (3M ESPE) e Opallis (FGM). Estes preparos cavitários foram divididos em dois grupos: diretas, 50 cavidades, cada amostra foi restaurada com os dois materiais, seguindo o protocolo do fabricante e indiretas, 50 cavidades, estas restaurações foram cimentadas com um cimento obtido da diluição da massa da resina em seu adesivo. Os corpos de prova foram termociclados, trinta segundos a 5° e trinta segundos a 55° por 500 ciclos e após foram imersos em azul de metileno por 24 horas. Após foram desgastados utilizando um recortador de gesso, no sentido de oclusal para gengival. Estas amostras foram analisadas em uma lupa com aumento de 03 vezes, por dois observadores cegados. Para isto se utilizou um sistema de scores que media o número de paredes circundantes que sofreram infiltração, de 0 a 3. Das 50 restaurações diretas,

7 obtiveram nível 0, 15 nível 1, 12 nível 2 e 16 nível 3. Das 50 restaurações indiretas, 14 obtiveram nível 0, 20 nível 1, 13 nível 2 e 3 nível 3. Conclui-se que as restaurações indiretas apresentaram o maior número de restaurações com nível 0 e 1, 34 e menor número com nível 2 e 3, 16. Isto permite concluir que as restaurações indiretas, independentemente do material utilizado, tiveram comportamento mais efetivo no que tange ao vedamento marginal das restaurações.

Pôster: Revisão de Literatura

49

Púrpura trombocitopênica: manifestações bucais e implicações odontológicas revisão literária

Lopes E, Miotto C, Santi S, Gedoz L*

Curso de Odontologia – ULBRA Cachoeira do Sul/RS

A púrpura trombocitopênica é uma discrasia sanguínea conhecida pela diminuição de plaquetas. Sua etiologia está associada à ação de anticorpos antiplaquetários. Seus sinais são manchas avermelhadas devido ao rompimento de capilares, e seu tratamento está associado ao uso de corticosteroides. Neste sentido, observa-se pela literatura pesquisada a importância do conhecimento do cirurgião-dentista sobre essa patologia, principalmente pelo risco de hemorragias. Sendo assim, um correto plano de tratamento levando em consideração a anamnese, histórico do paciente, tipo de discrasia, grau de severidade e medicações utilizadas pelos pacientes, bem como contatos prévios com o hematologista, auxiliam para o sucesso do tratamento odontológico. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura relacionada à púrpura trombocitopênica, abordando seu diagnóstico clínico, manifestações e implicações odontológicas.

50

A Odontologia e o SUS

Pires ES, Knebel CPB, Moura EB, Borba M*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

O Sistema Único de Saúde vem sendo reformulado nos últimos anos, e um dos tópicos que vem sendo discutido nas mudanças de paradigmas da atual estratégia de saúde da família é a importância da assistência preventiva sistematizada, desempenhada por equipes multidisciplinares. A Odontologia entra como foco principal de prevenção

comunitária, com programas de atenção básica à saúde com a finalidade de direcionar sua atuação para o fortalecimento de ações comunitárias, o desenvolvimento de habilidades pessoais, cuidados com a saúde bucal e a reorientação dos serviços de saúde. Esse modelo se pauta no entendimento de que a saúde é um bem construído socialmente, reconhecendo a importância das condições de vida de saúde. Este estudo é uma revisão bibliográfica da atuação da Odontologia no Sistema Único de Saúde e seus paradigmas. Um dos princípios básicos da Odontologia moderna é não intervir antes que as ações de promoção de saúde tenham tido a oportunidade de funcionar. Nesse sentido, os cirurgiões-dentistas são convidados a repensar a sua prática e exercer um novo papel dentro da Odontologia em saúde coletiva. Para adequar-se aos novos princípios do SUS, faz-se necessária uma readequação da Odontologia, voltada para atender às necessidades propostas pelas diretrizes do Ministério da Saúde na construção da promoção e educação em saúde, que contemplem simultaneamente a saúde integral de indivíduos e coletividades.

Manifestações bucais do HIV

Puntel G, Nottar AP, Gedoz L, Santos RB*

Curso de Odontologia – ULBRA Cachoeira do Sul/RS

A AIDS é uma doença do sistema imunitário causada pelo retrovírus HIV. O objetivo é mostrar como o vírus se manifesta na cavidade oral. As manifestações orais mais comuns são: infecções fúngicas como a candidíase; bacterianas como a GUN, virais como o herpes simples; doenças neoplásicas, como o sarcoma de Kaposi. Existem três exames utilizados para a detecção do HIV: o Elisa, adotado principalmente para a triagem inicial, devido a sua alta sensibilidade; o da Imuno-Fluorescência, que é o exame confirmatório e deve ser realizado após um resultado Elisa positivo, e o Western-Blot, que é mais preciso. A suspeita de diagnóstico da doença pode ocorrer a partir de manifestações bucais, sendo que o cirurgião-dentista tem um papel importante tanto no diagnóstico quanto no acompanhamento das manifestações. A solicitação de exame sorológico é um pré-requisito para o atendimento odontológico. O dentista deve educar seus pacientes trazendo maior tranquilidade e segurança. Concluímos que os dentistas podem ser considerados ainda desinformados para atender pacientes HIV positivos. Há necessidade de programas educacionais e de treinamento para cirurgiões dentistas e acadêmicos de odontologia. O dentista deve estar alerta para este grupo crescente de indivíduos infectados pelo HIV, no sentido de diagnosticar e tratar as lesões bucais associadas.

Cárie precoce da infância: desafios do tratamento e reabilitação

Kosmalski MR, Puntel G, Rathke TJ, Nottar AP, Piva F*

Curso de Odontologia – ULBRA Cachoeira do Sul/RS

Na infância, a doença cárie é um problema de saúde que reproduz um impacto na vida social para a criança e sua família, sendo a prevenção a melhor forma para manter uma boa saúde bucal. No entanto, ainda existem muitos casos de crianças acometidas pela cárie precoce da infância que necessitam de uma extensa reabilitação bucal devido às destruições coronárias e perdas precoces de elementos dentários. O cirurgião-dentista tem como dever oferecer ao paciente e ao núcleo familiar o melhor tratamento possível para tentar reparar as sequelas da doença cárie e melhorar a condição bucal e geral dessa criança. Inicialmente, o plano de tratamento deve abordar os métodos de controle da doença, manutenção e equilíbrio da cavidade bucal. A sequência clínica a ser seguida depende de cada paciente e de sua real necessidade: urgência, focos infecciosos, remoção de restos radiculares e restaurações de lesões cariosas. A idade e o comportamento da criança também são fatores relevantes nas tomadas de decisão clínicas de tratamento. Tendo em vista a complexidade da abordagem do paciente infantil com lesões severas de cárie, este trabalho pretende discutir aspectos que são fundamentais para o sucesso na abordagem em crianças acometidas por essa doença.

Traumatismo na dentição decídua – tratamento e preservação

Grill MA, Nottar AP, Puntel G, Piva F, Sari G*

Curso de Odontologia – ULBRA Cachoeira do Sul/RS

As lesões traumáticas em dentes decíduos são acidentes comuns na primeira infância, ocasionando danos funcionais e estéticos, sendo a fase de maior ocorrência destas injúrias quando a criança começa a andar. Um dos traumatismos bastante prevalentes em crianças são as luxações intrusivas, que consistem em um deslocamento do dente para o interior do alvéolo, resultado de um impacto axial. Clinicamente pode ser observada uma posição desde discreta infraoclusão até o total desaparecimento do dente. É um tipo severo de luxação que pode resultar em danos ao tecido pulpar, estruturas periodontais e fratura do osso alveolar. O manejo de um dente intruído depende de diferentes variáveis, entre elas a direção e a severidade da intrusão e a presença de fratura do osso alveolar. O tratamento proposto para esse tipo de deslocamento dentário depende da gravidade da intrusão. Caso o dente decíduo não tenha atingido o germe do permanente, está recomendado aguardar a sua reerupção espontânea. Caso contrário, recomenda-se a exodontia do dente. Se for aguardada a reerupção do dente intruído, os acompanhamentos clínico e radiográfico devem ser realizados periodicamente. Em face da complexidade da abordagem da intrusão dentária em dentes decíduos, este caso clínico relata a importância

do acompanhamento clínico e radiográfico das intrusões dos dentes decíduos e, nesse caso, o desfecho desfavorável desses elementos dentários que necessitaram exodontia após uma ano decorrido do traumatismo.

Pôster: Ensino

54

Per I educacional dos estudantes de odontologia do RS

Lima CEMC, Tronca FF, Christmann K, Zettermann J, Fontanella VRC

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

A presente pesquisa teve por objetivo avaliar o perfil educacional dos estudantes de odontologia do Estado do Rio Grande do Sul e verificar se existem diferenças entre cursos que obtiveram conceito 3 e 4/5, de IES públicas e privadas, sediadas na capital/região metropolitana e interior. Foram utilizados dados secundários disponibilizados pelo INEP. Inicialmente foram acessados os relatórios das IES e identificados os 13 cursos examinados no ENADE 2010. A seguir os dados relativos às respostas ao questionário do estudante foram compilados em planilha Excel e analisados por meio de estatísticas descritivas e do teste não paramétrico Mann-Whitney. O nível de escolaridade dos pais dos estudantes concentra-se no ensino médio (pai: 27,9%; mãe: 30,3%) e superior (pai: 23,8%; mãe: 25,9%). O percentual de mães com ensino superior é maior em IES públicas e com pós-graduação é maior em cursos conceito 4/5 ($p \leq 0,05$). A maioria dos estudantes (83,2%) cursou ensino médio no Estado e 42,2% mudaram de cidade para cursar odontologia, sendo este percentual maior entre os estudantes de IES localizadas no interior ($p \leq 0,05$). Todo o ensino médio foi cursado em escola pública (34,1%) ou privada (41,1%), sendo o percentual em escola privada maior ($p \leq 0,01$) nas IES da capital. Ter cursado segundo grau em curso tradicional (não profissionalizante) foi a resposta de 81% dos estudantes. O percentual que assinalou ensino supletivo ou similar foi de 3,2% e predominante nos cursos conceito 3 ($p \leq 0,05$). A leitura não obrigatória não ocorre para 9,3% dos estudantes, sendo mais frequente de 1 a 5 livros por ano (59,4%). Os alunos estudam fora do período de aulas 1 a 3 (36,2%) ou 4 a 7 (27,9%) horas semanais, e nas IES públicas mais alunos estudam pelo menos 12 horas por semana ($p \leq 0,05$). A frequência de uso da biblioteca é semanal para 59% dos estudantes e nas IES da capital é mais frequente o uso da biblioteca apenas no período de provas ($p \leq 0,05$). O turno diurno integral é predominante (76%), sendo mais frequente nas IES públicas e turno parcial nos cursos conceito 3 ($p \leq 0,05$). A maioria dos estudantes considera que o curso contribui amplamente para sua cultura geral (75,8%), teórica (72,7%) e o prepara amplamente para o exercício profissional (71,7%). A pouca contribuição para cultura geral foi mais frequente nas IES públicas, e nenhuma contribuição com maior percentual em cursos conceito 4/5 ($p \leq 0,01$). O perfil educacional do estudante

de odontologia no Estado é de um indivíduo cujos pais possuem ensino médio ou superior, proveniente de ensino médio tradicional em escola privada no próprio Estado, lê de 1 a 5 livros ao ano, estuda 1 a 3 horas semanais, frequenta a biblioteca semanalmente e cursa disciplinas no período diurno. Níveis mais altos de educação materna ocorrem em cursos de maior conceito e em IES públicas. Estudantes que mudam de cidade concentram-se no interior, e os provenientes de escola privada, na capital. Nos cursos de maior conceito e nas IES públicas, um maior percentual de estudantes julga que o curso pouco contribui para sua cultura geral.

Organização didático-pedagógica nos cursos do RS: a percepção dos estudantes

Lima CEMC, Tronca FF, Zettermann J, Christmann K, Fontanella VRC*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

O estudo teve como objetivos investigar como os estudantes de odontologia do Estado do Rio Grande do Sul percebem a organização didático-pedagógica dos cursos. Foram utilizados dados secundários disponibilizados pelo INEP. Inicialmente foram acessados os relatórios das IES e identificados os 13 cursos examinados no ENADE 2010. A seguir, os dados relativos às respostas ao questionário do estudante foram compilados em planilha Excel e analisados por meio de estatísticas descritivas. Quanto aos planos de ensino, 79,4% dos estudantes consideram que todos se apresentam completos e 60,4% avaliam que todas as disciplinas ministram conteúdos coerentes com o plano. Um percentual menor de alunos considera que as disciplinas solicitam atividades de pesquisa (todas: 31,3%; a maioria: 34,5). A indicação da leitura de livros por todas as disciplinas foi 94,1%; de artigos, 35%; de material elaborado pelos professores, 27%. A exigência de domínio de língua estrangeira pelas disciplinas foi baixa (todas: 5,9%; a maioria: 18,9%). Segundo os alunos, todos (21,7%) ou a maioria (35%) dos docentes são disponíveis fora dos horários de aula. Os estudantes avaliam que os docentes dominam os conteúdos (todos: 52,6%; a maioria: 32,6%), que as disciplinas contextualizam os conteúdos na realidade brasileira (todas: 48,3%; a maioria: 31,3%) e que as mesmas se apresentam integradas (61,1%). Os discentes consideram as atividades complementares regulares e diversificadas (54,7%) e não participaram de programas oferecidos pela IES (iniciação científica: 48,6%; monitoria: 48,4%; extensão: 45,8%). Os discentes consideram ser pouco (21%) ou adequadamente (57,9%) exigidos pelo curso e que sua formação foi muito boa (64,9). Os estudantes de odontologia das IES sediadas no Estado do Rio Grande do Sul avaliam positivamente a estrutura didático-pedagógica dos cursos. As vulnerabilidades detectadas foram a baixa indicação de leitura de artigos, pouca exigência de domínio de língua estrangeira e pouca participação em programas de iniciação científica, monitoria e extensão oferecidos pela IES.

Como os estudantes avaliam a infraestrutura dos cursos no RS?

Tronca FF, Christmann K, Lima CEMC, Zettermann J, Fontanella VRC*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

O estudo teve como objetivos investigar como os estudantes de odontologia do Estado do Rio Grande do Sul avaliam a infraestrutura física dos cursos e verificar se existem diferenças nesta avaliação entre cursos que obtiveram conceito 3 e 4/5, de IES públicas e privadas sediadas na capital/região metropolitana e interior. Foram utilizados dados secundários disponibilizados pelo INEP. Inicialmente foram acessados os relatórios das IES e identificados os 13 cursos examinados no ENADE 2010. A seguir os dados relativos às respostas ao questionário do estudante foram compilados em planilha Excel e analisados por meio de estatísticas descritivas e do teste não paramétrico Mann-Whitney. As salas de aulas foram consideradas totalmente adequadas à quantidade de alunos por 60,6% dos estudantes, assim como os laboratórios (52%), os ambientes (55,7%) e os equipamentos (47,5%) para aulas práticas e equipamentos audiovisuais (67,1%). Nesses aspectos, foram observadas diferenças significativas nas avaliações: os estudantes de cursos conceito 4/5 e de IES públicas apresentaram maior percentual de respostas como parcialmente adequadas. Os recursos de internet foram considerados totalmente adequados por 64,4% dos estudantes; o acervo da biblioteca (44,9%) e de periódicos (49,7%) foi considerado atualizado. Nestes aspectos os estudantes de IES públicas apresentaram percentual significativamente maior de respostas parcialmente adequado ou atualizado, não tendo sido observadas diferenças entre cursos de diferentes conceitos. Em nenhum dos aspectos avaliados foram encontradas diferenças entre cursos da capital/região metropolitana e interior. Conclui-se que os estudantes de odontologia do Estado do Rio Grande do Sul avaliam a infraestrutura dos cursos como totalmente ou parcialmente adequada, sendo que nas IES públicas e nos cursos de maior conceito o percentual de avaliações parcialmente adequadas é maior.

Per I socioeconômico dos estudantes de odontologia do RS

Tronca FF, Christmann K, Lima CEMC, Zettermann J, Fontanella VRC*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

A presente pesquisa teve por objetivo avaliar o perfil socioeconômico dos estudantes de odontologia do Estado do Rio Grande do Sul e verificar se existem diferenças entre cursos que obtiveram conceito 3 e 4/5, de IES públicas e privadas sediadas na capital/região metropolitana e interior. Foram utilizados dados secundários disponibilizados pelo INEP. Inicialmente foram acessados os relatórios das IES e identificados os 13 cursos examinados no ENADE 2010. A seguir os dados relativos às respostas ao questionário do estudante foram compilados em planilha Excel e analisados por meio de

estatísticas descritivas e do teste não paramétrico Mann-Whitney. Em relação ao estado civil, 81,9% dos estudantes informaram ser solteiros, com percentual significativamente menor nos cursos conceito 3. A grande maioria dos estudantes (83,5%) se declarou da raça branca, sem diferenças estatísticas para os grupos pesquisados. Na amostra, 50,8% dos estudantes residem com os pais, 17,5% sozinhos e 13,0 com colegas. Mais estudantes da capital residem com os pais e mais estudantes de IES públicas dividem a residência com colegas ($p \leq 0,01$). A renda familiar concentra-se na faixa de 4,5 a 10 salários mínimos, havendo maior percentual de renda familiar de até 1,5 salários nas IES públicas e superior a 10 salários nas IES da capital e região metropolitana. Os estudantes são inteiramente (78,8) ou parcialmente (7,9) dependentes financeiramente da família. Estes percentuais diminuem significativamente entre estudantes de IES privadas e nos cursos conceito 3. A maioria dos estudantes não trabalha (79%) e este percentual é significativamente menor nas IES privadas e nos cursos conceito 3, nos quais também se observa maior percentual de alunos que trabalham eventualmente ou em tempo parcial. O perfil socioeconômico do estudante de odontologia no Estado do Rio Grande do Sul é de um indivíduo solteiro, da raça branca, que reside com os pais e não trabalha, sendo economicamente dependente da família, o que acontece menos em IES privadas e em cursos com conceito 3.

Planejamento de uma unidade de saúde como desfecho de um estágio acadêmico

Puntel G, Matte M, Carvalho JS, Borba LPL, Moura FRR, Bastos FA*
Curso de Odontologia – ULBRA Cachoeira do Sul/RS

O objetivo deste estudo é apresentar uma proposta de planejamento a fim de desenvolver melhorias estruturais em uma unidade de saúde como exercício de aprendizagem de acadêmicos de odontologia. Para a confecção deste trabalho, foram realizadas visitas a uma unidade básica de saúde a partir de um aporte teórico da disciplina de Odontologia Social IV do curso de Odontologia de Cachoeira do Sul. Durante as visitas, foram entrevistados os responsáveis por essa unidade, sendo analisado o processo de trabalho e como ocorre o funcionamento da mesma. Durante as entrevistas foram detectadas como potencialidades as ações de atendimento médico, odontológico, grupos de gestantes e prevenção. Porém também ficaram evidenciadas limitações como estrutura física do local, falta de organização do material, falta de materiais e falta manutenção dos equipamentos. Após a análise do contexto da Unidade Básica de Saúde, foi possível concluir que é necessário um projeto de planejamento visando à reestruturação das condições adversas dessa unidade. Também foi satisfatória a compreensão da realidade para a aprendizagem do acadêmico de odontologia, sendo este um potencial trabalhador no Sistema Único de Saúde (SUS).

Banco de dentes humanos: um projeto para o curso de Odontologia da ULBRA Canoas/RS

Angonese J, Fernandes LMT, Broilo LP, Martins JC, Moura FRR, Tovo MF*
Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Um banco de dentes humanos (BDH) é uma instituição sem fins lucrativos vinculada a uma faculdade, universidade ou a outra instituição. Seu propósito é suprir as necessidades acadêmicas fornecendo dentes humanos para pesquisa ou para treinamento laboratorial pré-clínico dos alunos. Nesse contexto, a instituição BDH passa a assumir a importante função ética de eliminação do comércio ilegal de dentes humanos (Lei 9434 de 04/02/1997). O presente projeto visa apresentar o planejamento para a implementação do banco de dentes humanos do curso de Odontologia da ULBRA Canoas/RS. A literatura referente ao tema será acessada com fins de subsidiar as ações logísticas e ético-legais para instalação e funcionamento do BDH do referido curso. Serão descritas as etapas de adequação do espaço físico disponível para o funcionamento do BDH, bem como as de obtenção, armazenamento e distribuição dos órgãos dentários. Serão apresentados também os modelos de catalogação para cadastro e arquivamento de doadores e beneficiários. A adequação de todos os procedimentos para o controle dos dentes humanos disponibilizados para ensino e pesquisas é imperiosa. A implementação do BDH no curso de Odontologia resultará em uma sistematização apropriada às leis e diretrizes de ensino brasileiras.

Importância da inclusão do cirurgião-dentista na equipe hospitalar

Hesselmann M, Naumann JH, Garcia R, Goulart AP, Girardi V,
Bohrer C, Reichert LA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Saúde é o estado do mais completo bem-estar físico, mental, social e não apenas ausência de enfermidade. A palavra saúde tem sua raiz na língua grega, com o significado de intacto, inteiro e integral, sugerindo uma abordagem holística do sujeito. Dessa forma, quando um indivíduo apresenta problemas em uma ou mais vertentes da saúde, produz-se uma desarmonia, favorecendo o aparecimento de enfermidades. Muitas vezes, o próprio indivíduo não consegue resolver suas dificuldades, necessitando de auxílio multiprofissional. A incorporação do cirurgião-dentista na equipe hospitalar contribui para o bem-estar e a dignidade do paciente, prevenindo infecções, diminuindo o tempo de internação e o uso de medicamentos. No entanto, sua inclusão nas equipes multidisciplinares hospitalares, principalmente dentro das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) ainda não é uma realidade, sendo

negligenciada pela maioria dos hospitais brasileiros. Este trabalho visa ressaltar a importância do CD na equipe médica no ambiente hospitalar através de entrevista e exames de pacientes hospitalizados, sendo um levantamento feito no Hospital da ULBRA, Canoas, tratando assim de demonstrar a importância de uma equipe mais completa, alavancados com a ajuda de uma revisão de literatura.

Odontologia UFPel, 100 anos

Zuccolotto RS, Masotti AS, Jardim PS*

Curso de Odontologia – UFPel – Pelotas/RS

A preservação da história de uma instituição é de fundamental importância na formação da identidade coletiva de uma comunidade, das tradições e do registro de fatos. Os recursos audiovisuais são ótimos instrumentos de comunicação, além de possuírem um cunho inovador dentro da Odontologia. Este projeto buscou divulgar a memória da Faculdade de Odontologia (FO) da UFPel através da criação de um vídeo documentário sobre os cem anos de história do curso de graduação. Iniciou-se em março de 2012, em parceria com o curso de Conservação e Restauro da UFPel, a fase de pesquisa que foi realizada em fontes primárias e através de coleta de relatos e depoimentos. Então, foi construído o roteiro com auxílio de integrantes do curso de Cinema e Audiovisual da UFPel. A aquisição e montagem de material audiovisual ficou a cargo da equipe de alunos e orientadores da FO. As filmagens foram feitas nas dependências da FO, simulando a rotina dos estudantes, além de expor cenas clássicas do cinema em que o enfoque é a Odontologia, e antigos vídeos demonstrativos utilizados em aulas na FO. A edição das imagens foi realizada pelos alunos do curso de Cinema e Audiovisual e pelo orientador responsável. Como resultado, obteve-se um produto audiovisual. O material foi divulgado em evento na FO e está disponível na web. O projeto buscou preservar a memória da instituição, não para atrelá-la ao passado e impedir o seu desenvolvimento, mas conservá-la a fim de não se perder conhecimentos e identidades.

Tema Livre: Caso Clínico

62

Tracionamento de dente retido: apresentação de caso clínico

Rosa FD, Lima MLS, Vargas IA, Kramer PF*

Consultório Odontológico de Fernando Dalla Rosa, Caxias do Sul/RS

A ocorrência de impacção dentária é uma situação comum, afetando principalmente os terceiros molares e caninos permanentes. Este problema ocorre devido a um impedimento no trajeto de erupção normal dos dentes. Em alguns casos, pode comprometer a função e a estética do paciente conforme o dente envolvido. O diagnóstico precoce é de grande importância para o prognóstico e tratamento. Este trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico para demonstrar uma das formas de tratamento empregadas para tracionar os dentes na condição mencionada. O paciente N.T., 11 anos, sexo masculino, compareceu com queixa de atraso na erupção dos elementos 11 e 12 em relação aos seus homólogos. Após exame clínico e radiográfico, constatou-se a impacção do elemento 11 devido à presença de três dentes supranumerários na região anterior superior do lado direito da maxila em posição contraindicada para o tracionamento. Após a exodontia dos supranumerários e colagem de botão ortodôntico, o incisivo central superior direito foi tracionado com o uso de elástico apoiado nos bráquetes. A conduta foi bem-sucedida, apesar da posição desfavorável ao procedimento. Sendo assim, conclui-se que, em casos selecionados, a tentativa é válida e passível de sucesso.

63

Cirurgia ortognática combinada

*Silva GM**

Curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial – Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Hospital UNIMED – Novo Hamburgo

A cirurgia ortognática é realizada para a correção das relações maxilomandibulares, proporcionando melhora na estética facial e estabelecendo um equilíbrio entre as estruturas anatômicas. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar que o tratamento de maloclusão de Classe III em adultos pode ser realizado através da cirurgia ortognática combinada, ou seja, tratamento ortodôntico-cirúrgico

maxilomandibular nos casos das desproporções esqueléticas severas. Desta forma, este trabalho apresenta um relato de caso clínico onde, através de tratamento ortodôntico prévio e a realização de cirurgia ortognática combinada, obteve-se o equilíbrio das estruturas do sistema estomatognático, demonstrando a potencialidade deste tipo de tratamento.

Oncologia e comorbidades: assistência odontológica hospitalar

Waechter J, Hosni ES, Costa JRC*

Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde Oncológica do
Hospital Escola – UFPel – Pelotas/RS

Este trabalho visa ilustrar, através de relato de caso, o papel do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar na prevenção, suporte e adequação bucais em oncologia (Mosel *et al.*, 2011; Lodi *et al.*, 2010). A ausência desse profissional na equipe oncológica limita a abordagem e prevenção de uma série de alterações bucais, tais como a osteonecrose por bifosfonatos, entidade de difícil manejo, que limita a efetividade do tratamento proposto (Ruggiero *et al.*, 2009). Paciente, feminino, 47 anos, tabagista, portadora de câncer de mama com metástases ósseas de forma generalizada em coluna vertebral, internada por complicação de comorbidade, sangramento por miomatose uterina. Não referia sintomatologia em região bucomaxilofacial e apresentava múltiplos focos sépticos bucais: gengivite, cálculo e múltiplas raízes residuais, com necessidade de adequação previamente ao tratamento antineoplásico paliativo associado a bifosfonatos. Conforme solicitação médica, realizou-se, em centro cirúrgico, remoção de focos sépticos bucais: exodontia múltipla (17 elementos) e RAP dos elementos remanescentes. Sendo posteriormente encaminhada para realização, em tempo adequado, do tratamento sistêmico. A paciente apresentou adequado processo de regeneração no sítio pós-operatório bucal. Porém, seu prognóstico desfavorável se confirmou pela evolução da doença, com consequente restrição ao leito, devido ao risco relevante de fraturas patológicas pelo envolvimento metastático da coluna vertebral com atenuação progressiva dos movimentos de membros superiores e inferiores. Após alta hospitalar ficou em internação domiciliar sob os cuidados paliativos da equipe multidisciplinar de saúde do HE/UFPel. O cirurgião-dentista é agente essencial para a integralidade da assistência ao paciente oncológico, independentemente da fase do tratamento. Porém, se faz necessário a este e aos demais profissionais da saúde, principalmente no ambiente hospitalar, o reconhecimento de sua contribuição, familiarização com os recursos humanos e estruturais, o momento da intervenção e o custo-benefício da conduta odontológica proposta.

Prótese adesiva com pôntico em dente natural – uma alternativa social

Erthal G, Nardi M, Tavares JP, Costa CS, Macedo, RP*
Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Técnicas mais conservadoras associadas à adesividade dos materiais possibilitam a realização de procedimentos clínicos mais simplificados. Quando bem indicados, são indicações para a preservação de estrutura dental. A introdução do ataque ácido às estruturas dentárias e a formulação das resinas compostas (BISGMA) permitiu à Odontologia evoluir em direção à preservação de tecidos (Buonocore, 1955; Bowen, 1963). As próteses adesivas foram inicialmente propostas por Rochette em 1973, como forma de ferulização periodontal. A indicação para substituição de dentes anteriores, entretanto, foi introduzida por Howe & Denehy em 1977. As próteses adesivas surgiram utilizando-se de dentes de estoque ou os próprios dentes extraídos, valendo-se da adesão às estruturas dos dentes com resina composta, sem a necessidade de grandes desgastes para reter o pôntico e sem a fase laboratorial, denominada de prótese adesiva direta, de caráter provisório. O uso de prótese adesiva tem como vantagens o menor desgaste da estrutura dentária sadia, quando comparada com os preparos para as próteses fixas convencionais, assim como facilidade na execução do preparo, menor tempo clínico, excelente estética, reversibilidade do tratamento e menor custo. Como limitações, oclusão em sobremordida, espaço edêntulo extenso, dentes pilares com coroas clínicas curtas e pacientes com para função. O objetivo deste trabalho foi apresentar um caso clínico em que foi restabelecida a estética da paciente através de uma prótese adesiva direta.

Colagem de fragmento autógena – uma técnica ao alcance de todos

Reck MK, Macedo RP, Nardi M, Tavares JP, Costa CS*
Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

A técnica de colagem, dentária desenvolvida por Eidelman e Cosak em 1964, desenvolveu-se, cresceu e se transformou em uma excelente forma restauradora. Devolve forma, cor e tamanho, bem como reconstrói emocionalmente o paciente e familiares, pois recupera o que havia sido perdido. Traumatismos dentoalveolares de alta ocorrência constituem-se em problema de saúde pública, pois implicam a geração de esforços nos âmbitos educacional e preventivo e o tratamento curativo dos pacientes. Vários fatores etiológicos desencadeantes têm sido identificados nos traumatismos dentários. As causas mais frequentes são: esportes, jogos, quedas inespecíficas, agressão física, acidentes domésticos e acidentes automobilísticos. Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de colagem dentária autógena, apresentando uma classificação, plano de tratamento, vantagens e protocolo restaurador.

SinusLift e instalação imediata de implante dentário: descrição da técnica e apresentação de caso clínico

Fernandes LP, Krause RGS*

Especialização em CTBMF – ULBRA – Canoas/RS

Após a perda de elementos dentários na região posterior maxilar, existe a possibilidade de ocorrer atrofia óssea e pneumatização do seio maxilar. Em associação à baixa densidade óssea desta região, o local pode tornar-se inadequado para o recebimento de implantes dentários. A técnica cirúrgica de “SinusLift” (elevação do seio maxilar) utilizando biomateriais consiste na realização de um acesso direto à membrana sinusal através de osteotomia da parede vestibular. Dessa forma, é possível descolar e elevar esta membrana para interpormos biomateriais, restabelecendo o volume ósseo vertical perdido para a adequada instalação de implantes. Quando existe altura óssea de no mínimo 4mm, possibilita-se a realização do “SinusLift” juntamente com a instalação do implante. Tal performance otimiza o tempo de reabilitação protética. Além disso, a presença deste remanescente ósseo assegura a estabilidade primária do implante. O caso clínico apresentado neste trabalho foi realizado no Curso de Especialização em CTBMF da ULBRA Canoas e apresenta esta técnica de reabilitação cirúrgica em um único tempo.

Restauração transcirúrgica de resina composta invadindo o espaço biológico periodontal – relato de caso clínico

Neto AL, Vecchia CFD*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

A necessidade ou não de recuperação do espaço biológico periodontal tem sido discutida a partir de pesquisas recentes envolvendo a periodontia e a área restauradora. O desenvolvimento dos materiais restauradores adesivos e um melhor entendimento da etiopatogenia da doença periodontal têm proporcionado que restaurações adesivas sejam feitas invadindo o espaço biológico sem que repercussões negativas ocorram no periodonto. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de restauração transcirúrgica de resina composta invadindo o espaço biológico periodontal. Paciente MDL, sexo feminino, 48 anos, procurou atendimento na clínica do curso de Odontologia da ULBRA Canoas em função de uma fratura no dente 46. Esta foi realizada transcirúrgicamente, com resina composta, invadindo o espaço biológico periodontal. Após 15 meses de acompanhamento, não foram observados sinais clínicos inflamatórios no periodonto neste dente. O resultado observado vem ao encontro do que está sendo proposto pela literatura mais recente, uma vez que houve adequada cicatrização periodontal mesmo com a presença de uma restauração invadindo o espaço biológico.

Indicações e substituição das ATMs por próteses

*Scheffer MAR**

Doutorando em Odontologia – Área de CT Bucomaxilofacial

Diversas situações clínicas indicam cirurgias de ATMs. Estas incluem desordens internas, neoplasias, sequelas de trauma, sequelas de infecções, doenças autoimunes. Existem diversas técnicas cirúrgicas que visam melhorar a dor e a incapacitação dos pacientes que possuem dano estrutural grave nas ATMs em estágio final. A busca de soluções ou alternativas para estes pacientes incapacitados tem sido um Doutorando em Odontologia área de CT Bucomaxilofacial constante da cirurgia bucomaxilofacial. A substituição das ATMs por próteses é uma excelente alternativa para recuperação dos movimentos mandibulares e controle da dor orofacial ocasionados por desordens temporomandibulares.

In uência na estética facial das rotações do complexo maxilo-mandibular

*Scheffer MAR**

Pós-Graduação do Curso de Odontologia da ULBRA Canoas/RS

A melhora na estética facial tem sido a principal motivação dos pacientes na busca de tratamento ortodôntico/cirúrgico. Alguns protocolos têm sido introduzidos no planejamento e na execução da cirurgia ortognática com ênfase na estética facial, principalmente em pacientes com micrognatia associada à face longa, assim como pacientes com mordida aberta. Existem indicações para a adoção destes protocolos e muitas vantagens em executá-los rotineiramente na prática da cirurgia de deformidades dentofaciais.

Diagnóstico e tratamento cirúrgico das desordens temporomandibulares simultâneo com cirurgia ortognática

*Scheffer MAR**

Pós-Graduação do Curso de Odontologia da ULBRA Canoas/RS

Desordens temporomandibulares têm sido cada vez mais relacionadas com instabilidade no tratamento ortodôntico cirúrgico de deformidades dentofaciais. O diagnóstico e planejamento ortocirúrgico deve incluir a avaliação criteriosa das

ATMs para reduzir a possibilidade de insucesso por recidiva, dor e incapacitação das ATMs. A cirurgia ortognática simultânea com a de ATMs é uma excelente alternativa onde coexistem desordens temporomandibulares e deformidades dentofaciais.

72

Micro xação em osteotomia sagital bilateral de mandíbula

*Scheffer MAR**

Pós-Graduação do Curso de Odontologia da ULBRA Canoas/RS

Os principais avanços nas duas últimas décadas em cirurgia ortognática têm sido a adoção de protocolos em que a cirurgia bimaxilar se inicia pela mandíbula e esta é fixada primeiro que a maxila. Foram introduzidas diversas formas de fixação com miniplacas e parafusos de titânio na prática cirúrgica que possibilitaram esta alternativa técnica que hoje tem sido utilizada nos melhores centros de cirurgia de deformidades dentofaciais nos EUA. A alternativa de utilizar um sistema de microplacas e parafusos de titânio pode ser útil pela facilidade de aplicação, rapidez, controle de posicionamento condilar transoperatório, menor risco de danos a plexos neurovasculares e substituição e ou remoção deste com anestesia local em consultório. Apresentam-se diversos casos ortocirúrgicos realizados com esta alternativa técnica que demonstram excelente estabilidade.

73

Vantagens do protocolo mandíbula “rst” em cirurgia ortognática bimaxilar

*Scheffer MAR**

Pós-Graduação do Curso de Odontologia da ULBRA Canoas/RS

O protocolo de operar e fixar a mandíbula primeiro foi introduzido há duas décadas nos EUA por possibilitar melhor controle do posicionamento condilar nas cirurgias ortognáticas bimaxilares. Isto se deve principalmente ao fato da mandíbula ser um osso mais robusto estruturalmente, e com isso reduz a possibilidade de equívocos de posicionamento dos maxilares e reintervenções. As vantagens deste protocolo têm sido inúmeras e vão desde influências estéticas, menor tempo cirúrgico, mais exatidão do planejamento e execução etc. Demonstraremos diversos casos de tratamento ortodôntico cirúrgico realizados com este protocolo que já é adotado nos melhores centros de tratamento de deformidades dentofaciais.

Relação ensino/prática da radiologia odontológica na percepção dos estudantes das clínicas do curso de Odontologia da ULBRA Canoas/RS

Reck MK, Velho FMT, Mahl CRW*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Na relação ensino/prática a percepção do aluno no processo educacional é um componente importante no acompanhamento do programa acadêmico. Este estudo teve como objetivo avaliar a experiência de aprendizagem no ensino de Radiologia Odontológica na perspectiva de estudantes do curso de Odontologia da ULBRA Canoas. Um total de 134 questionários estruturados autoadministrados foram distribuídos a estudantes matriculados nas disciplinas de clínica integral I, II, III e IV no primeiro semestre do ano letivo de 2013. Os questionários constavam de duas dimensões: a opinião dos alunos sobre a atuação acadêmica nas clínicas e uma autoavaliação do aprendizado em radiologia odontológica. Os dados coletados foram analisados pelo teste Qui-quadrado e os resultados foram considerados significativos a um nível de significância máximo de 5% ($p \leq 0,05$). Os resultados mostraram que, dos 134 alunos matriculados, 74,6% eram do sexo feminino e 25,4% masculino, e 100% dos alunos cursaram radiologia no 3º semestre. Quanto aos dados da atuação acadêmica nas clínicas integrais, dos alunos questionados 123 (92,5%) consideram importante a indicação dos exames radiográficos e a situação clínica em que mais solicitam é no tratamento endodôntico, 94 (70,1%) alunos, sendo o mais solicitado o periapical para 123 (91,8%), seguido pelo interproximal 29 (21,6%). Em relação aos procedimentos utilizados para radioproteção e biossegurança, 94,0% utilizam as medidas de radioproteção, e quanto à biossegurança, 93,3% utilizam os procedimentos ensinados. O método de processamento radiográfico temperatura-tempo é utilizado por 51,5% dos alunos. O tempo de exposição mais utilizado é de 0,3 a 0,5 segundos por 48,5% e 0,6 a 0,8 segundos por 43,3% dos alunos. Quanto ao encaminhamento de pacientes para o Serviço de Radiologia do curso, 58,2% dos alunos já o fez, e o exame radiográfico mais indicado foi o panorâmico para 41,8% dos alunos, seguido pelo periapical completo para 26,9%. Quanto à autoavaliação sobre o aprendizado dos alunos, em relação às técnicas radiográficas já estudadas, 44,0% dos alunos respondem que é bom, 37,7% razoável, 9,0% muito bom e para 9,0% é péssimo. Quanto ao seu conhecimento em relação à interpretação radiográfica, 60,4% acham bom, 34,3% razoável, muito bom 2,2% e péssimo para 3,0%. 93,3% dos alunos indicam que os conteúdos deveriam ser revisados ao longo do curso e dos conteúdos apontados, 79,6% dos estudantes indicam mais de um. Concluímos que na percepção dos alunos os conteúdos ministrados são aplicados pela maioria, mas indicam que estes devem ser revisados ao longo do curso.

Ação de um dentifrício dessensibilizante com 8,0% de arginina, carbonato de cálcio e 1.450 ppm de fluor sobre a dentina – estudo *in vitro*

Grings C, Ruschel HC, Fasolo MT*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Nas últimas décadas, problemas bucais, como a hipersensibilidade dentinária, passaram a receber maior atenção pelos profissionais da Odontologia. O método mais empregado no tratamento desta condição é o uso de dentifrícios dessensibilizantes, principalmente aqueles que contêm elementos ativos com a proposta de obliterar os túbulos dentinários. O objetivo deste estudo foi avaliar a ação, *in vitro*, de um dentifrício dessensibilizante à base de arginina sobre a dentina. Obtiveram-se 20 amostras de dentina a partir de 10 terceiros molares hígidos recém-extraídos. As amostras de dentina foram distribuídas em quatro grupos: grupo 1 – uma única aplicação do dentifrício dessensibilizante por fricção com o dedo, durante um minuto; grupo 2 – duas escovações diárias com o dentifrício dessensibilizante, durante dois dias; grupo 3 – duas escovações diárias com o dentifrício dessensibilizante, durante três dias; grupo 4 – sem tratamento. As amostras foram analisadas em microscópio eletrônico de varredura. Não houve obliteração dos túbulos dentinários em nenhuma das amostras do grupo 1. No grupo 2, observou-se obliteração parcial ou total dos túbulos dentinários em todas as amostras. No grupo 3, houve obliteração dos túbulos em todas as amostras de dentina. Conclui-se que o dentifrício dessensibilizante levou à obliteração tubular quando utilizado a partir de dois dias, com duas escovações diárias, podendo esta ação contribuir para a redução da hipersensibilidade dentinária.

Introdução do sistema rotatório na graduação: primeiro contato com a técnica

Lambert P, Irala LED, Macedo RP, Moura FRR, Queiroz MLP, Barletta FB*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

As dificuldades enfrentadas por profissionais experientes frente às diversidades anatômicas dos canais radiculares tornam-se mais evidentes em profissionais com pouca experiência e também no aprendizado dos alunos de graduação. Estes problemas vêm ao encontro da formação na graduação que possui como base somente a técnica manual, com limas de aço inox, diferentemente das escolas internacionais que já possuem em seu conteúdo o ensino das diferentes técnicas mecanizadas. Com essa perspectiva foi introduzido na graduação, na disciplina de TME da Odontologia ULBRA Canoas o ensino do sistema Protaper. Para mensurar o grau de satisfação e os resultados do primeiro contato com essa nova técnica, foi aplicado um questionário objetivo após

a realização da primeira aula laboratorial. No preparo dos canais radiculares com o sistema Protaper ocorreram 4 fraturas de instrumentos e transporte apical em 3 canais. Dos 47 alunos entrevistados, 46 alunos, consideraram a teoria da instrumentação rotatória mais simples, do ponto de vista prático, 47 consideraram a técnica Protaper mais simples, 38 acreditam que a introdução da técnica rotatória no processo de ensino pode trazer impacto sobre a qualidade e rendimentos de seus resultados clínicos, 46 alunos investiriam na aquisição de tal tecnologia.

Tema Livre: Revisão de Literatura

77

Odontologia hospitalar e o paciente HIV/AIDS: revisão de literatura

Koth VS, Hosni ES, Costa JRS*

Programa de Residência Multiprofissional de Atenção à Saúde Oncológica
do Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é uma infecção de proporções globais. Atualmente, o cirurgião-dentista cada vez se depara mais com este paciente em sua prática clínica, devendo, portanto, tomar conhecimento acerca das manifestações bucais mais prevalentes, para identificação de indivíduos não diagnosticados e/ou progressão da doença em HIV-positivos. A literatura revisada apresenta acometimento da cavidade bucal por infecções como candidíase, herpes, citomegalovírus e por neoplasias como Sarcoma de Kaposi, Linfoma Não-Hodgkin e carcinoma espinocelular. Além destas muitas outras condições são observadas comprometendo a qualidade de vida do indivíduo. Sendo assim, este trabalho objetiva fazer uma revisão da literatura a respeito destas alterações bucais e suas manifestações clínicas, bem como relatar a experiência em odontologia hospitalar da equipe de Residência Multiprofissional de Atenção à Saúde Oncológica do Hospital Escola/UFPel, abordando a equidade multidisciplinar necessária para assistência deste paciente.

78

Atenção odontológica ao paciente oncológico

Koth VS, Hosni ES, Costa JRS*

Programa de Residência Multiprofissional de Atenção à Saúde Oncológica
do Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas

O câncer é uma doença crônica que toma proporções globais cada vez maiores exigindo do cirurgião-dentista (CD) conhecimento e atenção ao se deparar com um

paciente portador de câncer. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o cuidado do câncer passa por quatro fases, sendo elas prevenção, detecção precoce, tratamento e os cuidados paliativos. Cabe ao CD saber identificar em qual fase o paciente se encontra e respeitar as particularidades de cada uma. Este trabalho objetiva fazer uma revisão de literatura acerca da atuação do CD em todas estas fases, complementando com a experiência do Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas. A adequação bucal prévia ao tratamento antineoplásico se traduz como o atendimento ideal, porém, a realidade brasileira ainda não se reflete desta forma. Durante quimioterapia e radioterapia existem alguns efeitos colaterais que podem comprometer a qualidade de vida do indivíduo, entre eles mucosite, hipossalivação e trismo. Agudização de processos infecciosos crônicos podem ocorrer durante o período nadir, e o tratamento dos mesmos exige a análise cuidadosa do estado geral do indivíduo, a fim de se evitar septicemia, sempre pesando risco/benefício de cada tratamento. Estes são alguns dos cuidados que o CD deve ter com o paciente oncológico e de como pode melhorar a sua qualidade de vida, oferecendo alívio dos sintomas e prevenção de comorbidades.

Pôster: Caso Clínico

79

Sobredentadura suportada e retida pelo sistema barra/clipe: relato de caso clínico

Stelzer AB, Lopes LAZ*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

As limitações funcionais e estéticas das próteses totais convencionais, retidas e suportadas por fibromucosa, estimularam a busca por outras soluções de reabilitação, melhorando a retenção e estabilidade das próteses totais, a capacidade mastigatória e a satisfação destes indivíduos. O objetivo deste trabalho foi devolver a função por meio de uma prótese total superior convencional e uma prótese total inferior implantossuportada. Foram realizados quatro implantes na mandíbula e uma prótese total removível suportada pelos implantes e retida por um sistema de barra clipe. A reabilitação da maxila foi com uma prótese total com suporte mucoso. A decisão do plano de tratamento foi influenciado pelo perfil do paciente, coordenação motora, a condição socioeconômica e, principalmente, a exigência de facilidade na higienização.

Reabilitação de maxila atrófica com enxerto bilateral de seio maxilar com substituto ósseo

Krunt J, Estivalet FR, Gonçalves GQ, Gerzson AS*

Curso de Especialização em Implantodontia ULBRA Canoas/RS

As maxilas severamente reabsorvidas são um grande desafio em se tratando de reabilitação de maxilas edêntulas. Para tratá-las, existem materiais e técnicas de enxertos ósseos inovadores, tornando possível a reabilitação protética desses pacientes através de implantes, recuperando sua capacidade mastigatória e autoestima. Este trabalho tem por objetivo apresentar uma alternativa de reabilitação de maxila atrófica através de enxerto de seio maxilar bilateral com o uso de substituto ósseo puro e posterior instalação de implantes suportando prótese total fixa tipo protocolo. Caso clínico: paciente do sexo feminino, 54, fazia uso de prótese total superior há mais de 30 anos. A prótese estava sem retenção, o que comprometia a qualidade de vida da paciente. A solução para o caso foi de enxerto bilateral de seio maxilar com StraumannBoneCeramic. Após a realização do enxerto, foi aguardado um período de 7 meses e então instalados 6 implantes. Seis meses depois, foi confeccionada uma prótese total fixa tipo protocolo. Sabe-se que o uso de substituto ósseo para enxertos de seios maxilares é uma solução clínica segura e eficaz, além de apresentar algumas vantagens em relação a outras formas de reabilitação: menor morbidade em relação aos enxertos autógenos; melhor aceitação da cirurgia pelo paciente; facilitação da resolução protética em relação a implantes no osso zigomático e menor risco de transmissão de doenças devido ao material ser totalmente sintético.

Opções de tratamento na reabilitação de pacientes com ausência de dois dentes na região anterior da maxila: relato de casos

Gallas KR, Lopes LAZ, Fernandes EL*

Curso de Especialização de Prótese da Universidade Luterana do Brasil

– Canoas/RS

A reabilitação da região anterior de maxila com próteses implantossuportadas é um desafio na Odontologia. A resolução estética é imperativa por se tratar de uma região de grande exposição. O planejamento é fundamental, considerando fatores como: altura da linha do sorriso; integração entre coroa e gengiva; entre papilas interproximais e materiais de substituição gengival; entre proporção dentária e oclusão. O objetivo foi apresentar duas opções de tratamento na reabilitação de pacientes com ausência de dois dentes na região anterior da maxila, através do relato de dois casos clínicos. A decisão do tipo de solução restauradora foi tomada a partir

de informações obtidas na anamnese, considerando as necessidades e expectativas dos pacientes, exame físico, modelos montados no articulador e exame de imagens tomográficas. A opção de instalar um ou dois implantes foi tomada considerando principalmente o espaço mesiodistal entre os dentes adjacentes, altura da crista óssea alveolar, espessura de tecido mole e linha do sorriso do paciente. No primeiro caso foram instalados dois implantes região do 22 e 23 e duas coroas individuais de cerâmica pura, no segundo foi instalado um implante no 21 e uma prótese fixa dentogengival de um elemento com *cantilever* do 22. As condições locais são determinantes na opção restauradora, a opção de instalar um implante por elemento apresenta melhor comportamento biomecânico, quando esta opção não for possível o cantilever seria uma alternativa.

Reabsorção radicular do segundo molar inferior devido impactação do terceiro molar: relato de caso clínico

Vargas KF, Krause RG*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Os estudos relacionados com 3^{os} terceiros molares impactados e suas complicações na arcada dentária tem enorme relevância na odontologia. Tais elementos dentais podem estar vinculados a diversas patologias, como pericoronarite e reabsorção radicular do 2^o molar. Este trabalho tem como objetivo chamar a atenção para o profissional que a reabsorção radicular em 2^{os} molares decorrente da impactação dos 3^{os} é passível de ocorrência, resultando em uma média de 10,8% entre os estudos encontrados. Outras finalidades do presente estudo são apresentar os métodos de diagnósticos de maior precisão para reabsorções radiculares, assim como possíveis tratamentos realizados. No presente caso, paciente L.K., sexo feminino, 32 anos, leucoderma, onde a radiografia panorâmica demonstrava o 3^o molar inferior direito (elemento 48) retido e impactado em posição horizontal com a coroa em íntima relação com porção distal radicular do 2^o molar (dente 47). Neste último, mostrava-se raiz distal completamente reabsorvida em análise de Tomografia Computadorizada Cone-beam (TCCB). Foram realizadas as exodontias de ambos os elementos dentais. Radiografias periapicais digitais e TCCB são os exames mais indicados na pesquisa de reabsorção radicular. O tratamento primário é a remoção do agente causal. Dependendo do caso, pode-se realizar tratamento endodôntico no dente reabsorvido o selamento da porção reabsorvida da raiz. Já em casos mais severos, a exodontia de ambos os elementos dentais está indicada.

Prótese xa metalocerâmica implantossuportada

Rossi V, Teixeira GS, Gerzson AS*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Para a reabilitação de maxilas edêntulas com implantes dentários, podemos optar por próteses fixas ou removíveis. Considerando o planejamento, um dos aspectos fundamentais é a relação maxilomandibular. O envolvimento estético como linha do sorriso e o suporte labial são também de grande importância, além da disponibilidade óssea e expectativas do paciente. Quando a relação maxilomandibular é desfavorável (perfil côncavo) e não há suporte de lábio superior, existe a necessidade de gengiva artificial, para tanto, a prótese removível é indicada, pois facilita o acesso para o controle do biofilme nos implantes, além de compensar a discrepância e dar suporte ao lábio superior. Nas situações em que existe volume vertical e horizontal suficiente de rebordo, com uma relação maxilomandibular favorável, podemos fazer uma prótese fixa. Neste último caso o posicionamento dos implantes deve ser planejado de modo que fique no mesmo eixo anteriormente ocupado pelos dentes. O presente caso clínico, relata de um paciente, usuário de uma overdenture sobre os caninos. Devido ao bom perfil facial, osso alveolar e expectativa do paciente em possuir uma reabilitação fixa, foi planejada e realizada uma prótese fixa metalocerâmica sem necessidade de gengiva artificial sobre 6 implantes. Para manutenção do rebordo alveolar foram mantidos e sepultados os caninos.

Impactos do desconhecimento dos protocolos na abordagem da avulsão dentária

Raphael V, Mello P, Rodrigues PH, Feldens EG*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Traumatismos dentários têm se mostrado responsáveis pela perda de um grande número de dentes, implicando negativamente na qualidade de vida dos indivíduos envolvidos. A abordagem deste tipo de agravo, especialmente no caso de avulsão dentária, requer a tomada adequada de condutas emergenciais logo após o acidente e também de monitoramento, que podem estender-se por anos. Quando falhas acontecem, especialmente no período logo após o acidente, ou no acompanhamento, o resultado pode ser a perda dos dentes. Estas falhas poderiam ser controladas se houvesse um maior conhecimento acerca do manejo deste tipo de trauma, tanto por parte do público leigo quanto pelos próprios cirurgiões-dentistas. Este trabalho teve como objetivo relatar dois casos clínicos de avulsão dentária com desfechos diferentes. O primeiro caso, com avulsão múltipla em criança de 9 anos de idade,

em que não foi realizado reimplante dos dentes, culminando na perda dentária, e o segundo caso, conduzido conforme os protocolos, com o reimplante do dente e desfecho favorável. Foi possível observar que quando realizado o protocolo clínico correto em caso de avulsão, o impacto na qualidade de vida do paciente e da família é menor. Fica evidente a necessidade de campanhas que informem as pessoas leigas e de capacitação dos profissionais de saúde, por meio de protocolos, a conduzir de forma adequada este tipo de traumatismo e assim reduzir o impacto negativo das avulsões dentárias.

Pôster: Pesquisa Científica

85

A inclusão de disciplinas não técnicas clínicas nos cursos de Odontologia do Brasil

Binotto ACC, Fontanella VRC, Lima MLS, Antoniazzi RP, Busato ALS*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Este trabalho avaliou a frequência com que disciplinas não técnicas aplicadas a clínica odontológica, em especial relacionadas à gestão de serviços, psicologia, sociologia e comunicação, são abordadas nas matrizes curriculares dos cursos de Odontologia brasileiros. A amostra foi constituída por 152 currículos acadêmicos de instituições públicas e privadas de todas as regiões do país. Foi avaliada a inclusão desses temas no programa de formação do cirurgião-dentista, a natureza administrativa da faculdade e sua região geográfica, além da variação da carga horária prevista e a duração média dos cursos. A coleta de dados foi realizada pela “internet”, através do livre acesso ao endereço eletrônico de cada escola. Foi evidenciada a predominância da formação tecnicista dos cursos de Odontologia e a mínima inclusão de disciplinas focadas no desenvolvimento da competência da comunicação (6%). A oferta da disciplina acontece em apenas 2,5% dos cursos públicos e 7% entre os particulares. Gestão e Psicologia estão presentes em 54% das escolas. Entre as públicas e privadas, a Gestão é citada em 52,6% e 55,2% respectivamente, a Psicologia 58% e 53,4%. As Ciências Sociais alcança uma inserção de 66,4% em âmbito nacional, sendo 81,5% das públicas e 48,6% das privadas. A carga horária é muito discrepante, variando de 18 a 160 horas na área da Gestão e 36 a 240 nas Ciências Sociais, demonstrando, além da baixa inserção, uma falta de padronização nos objetivos das disciplinas. A abordagem de disciplinas não técnicas nos cursos de Odontologia do Brasil é insuficiente frente às exigências do cenário da profissão e do mercado de trabalho atual.

Tendência da cárie dentária entre 2000 e 2010 em pré-escolares do município de Canoas/RS

Bertelli AE, Humbert P, Ferreira SH, Feldens CA, Kramer PF*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

A cárie dentária representa a doença crônica mais comum na infância, sendo considerada um problema de saúde pública. O presente estudo tem por objetivo comparar a prevalência e severidade da cárie dentária em pré-escolares do município de Canoas/RS entre 2000 e 2010. Este estudo transversal baseou-se em informações secundárias de um banco de dados obtida através de dois levantamentos epidemiológicos. A amostra foi composta por 1.487 crianças em 2000 e 1.316 em 2010 com idades entre zero e cinco anos matriculadas nas Escolas Municipais de Educação Infantil. Os dados foram obtidos através de entrevista com os pais para coleta de dados demográficos e socioeconômicos e exame odontológico. A experiência de cárie foi baseada nos critérios da OMS, com inclusão de lesões não cavitadas (LNC), gerando uma variável quantitativa (índice ceo-d) e uma variável qualitativa (ceo-d \geq 1). Os resultados foram descritos na forma de frequências simples e percentual. A prevalência de cárie em 2000 foi de 29,3% e o ceo-d variou de 0 a 17, com média de 1,0 dente cariado, perdido ou obturado por criança. Ao incluir LNC, a prevalência aumentou para 39,6% e o ceo-d variou de 0 a 20, com índice ceo-d médio de 1,53. Em 2010, as prevalências de cárie, segundo os critérios da OMS e incluindo LNC, reduziram para 22,4% e 25,7%; e o ceo-d para 0,92 e 1,12 respectivamente. Os resultados evidenciaram o efeito cumulativo da doença cárie, bem como a redução de sua prevalência e severidade ao longo de 10 anos, em especial se consideradas LNC. Além disso, a escolaridade materna apresentou-se fortemente associada com o desfecho.

Acurácia de exames por imagem no diagnóstico de fraturas radiculares longitudinais – estudo *in vivo*

Presotto AC, Scheidt JG, Fontanella VRC*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

A apresentação clínica e radiográfica de fraturas radiculares representa um dilema, pois o diagnóstico equivocado pode levar a extrações desnecessárias e/ou severas perdas ósseas. O presente estudo comparou a acurácia da radiografia periapical (RP) e da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) no diagnóstico de fraturas radiculares. Foram avaliados 136 casos de pacientes que realizaram RP e TCFC por suspeita clínica de fratura radicular. Um radiologista calibrado avaliou

inicialmente a RP e posteriormente o volume de TCFC. O dentista que encaminhou o paciente foi contatado para saber que conduta clínica foi adotada. Se o elemento dentário foi removido, foi perguntado se havia ou não fratura. Caso a conduta tenha sido a manutenção do elemento dentário, foi mantido contado com o paciente para avaliar sinais e sintomas. Desta forma, o padrão-ouro para a presença de fratura foi a sua detecção durante a exodontia ou presença de sinais e sintomas. O inverso foi considerado ausência de fratura. A RP resultou em 7,7% de resultados falso-positivos e 83,3% de falso-negativos e a TCFC não determinou nenhum resultado falso-positivo e 73,8% de falso-negativos. Analisando-se apenas a fração da amostra em que os dentes foram extraídos, observou-se 83,3% dos casos com resultado falso-negativo com a RP e 73,8% com a TCFC. Na análise do grupo de dentes que foram preservados, observou-se 7,7% dos casos com resultado falso-positivo com a radiografia periapical e nenhum com a TCFC. A TCFC apresentou-se constantemente superior à RP. Ambos os métodos apresentaram baixa sensibilidade e alta especificidade.

Impacto da cárie dentária na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de adolescentes

Dullius AIS, Scapini A, Kramer PF, Feldens CA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Medidas de qualidade de vida relacionadas à saúde bucal (QVRSB) propiciam melhor compreensão sobre o impacto de condições clínicas no bem-estar dos indivíduos. O objetivo deste estudo transversal foi investigar o efeito da cárie dentária na QVRSB de adolescentes. A amostra compreendeu 509 adolescentes de 11 a 14 anos de escolas públicas de Osório, sul do Brasil. Um examinador calibrado realizou exame clínico de cárie dentária (CPOD), maloclusão (Índice de Estética Dental) e traumatismo dentário. Cárie dentária foi categorizada de acordo com a severidade, a partir do Significant Caries Index (SiC). Os sujeitos preencheram a versão brasileira do Child Perceptions Questionnaire (CPQ11-14) – Impact Short Form. A análise dos dados foi realizada por meio de Regressão de Poisson com variância robusta, sendo descritas as Razões de Taxas (RT) brutas e ajustadas. Alta severidade de cárie dentária determinou impacto significativo na qualidade de vida, mesmo após ajuste para fatores socioeconômicos, maloclusão e traumatismo dentário (RT 1,31; IC95% 1,14-1,52; $p=0,001$). Além disso, todos os domínios de qualidade de vida foram significativamente afetados pela presença de dentes cariados, enquanto que dentes perdidos por cárie apresentaram impacto em sintomas orais ($p=0,001$) e bem-estar emocional ($p=0,007$). Concluiu-se que cárie dentária impactou negativamente na QVRSB de adolescentes, independente de potenciais confundidores. Estes achados apontam para um potencial foco de intervenção para a melhora na qualidade de vida de adolescentes.

Repercussões estético-funcionais após rotação do complexo maxilomandibular em cirurgia ortognática: revisão sistemática

Sonego CL, Chagas-Júnior OL, Torriani MA, Hernández PAG, Silva-Júnior AN*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

A alteração do complexo maxilomandibular em cirurgia ortognática vem sendo bastante utilizada no tratamento das deformidades dentofaciais para otimizar os resultados estéticos e funcionais, tornando-os mais estáveis em longo prazo. O presente estudo teve como objetivo fazer uma revisão sistemática da literatura sobre as repercussões estético-funcionais após rotação do complexo maxilomandibular em cirurgia ortognática, avaliando a estabilidade esquelética, harmonia facial, função respiratória e a função da articulação temporomandibular após rotação horária ou anti-horária do complexo maxilomandibular. Para isso, foi realizada uma busca de informações nas bases de dados, Scopus, PubMed e Cochrane, na qual foram incluídos dez artigos na revisão final. Por essa revisão, pode-se concluir que a estética facial, a função respiratória, a função da articulação temporomandibular, a estabilidade esquelética e oclusal do tratamento ortocirúrgico das deformidades dentofaciais podem ser influenciadas pela manipulação cirúrgica do complexo maxilomandibular (rotação horária ou anti-horária); porém, os resultados encontrados neste estudo não mostram evidências científicas suficientes para tomada de decisão em cirurgia ortognática quanto à escolha deste tipo de abordagem, apesar desta técnica de tratamento ser bastante utilizada atualmente. (Apoio: Capes) à ocorrência de cárie dentária em adolescentes de 18 anos de idade.

Avaliação *in vitro* da textura de superfície dos elastômeros ortodônticos transparentes

Dias C, Freitas MP, Luz TB, Reston EG, Closs LQ*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Os elastômeros ortodônticos estéticos estão sujeitos a manchamentos, resultantes da exposição a corantes da dieta dos pacientes. O objetivo deste estudo foi o de avaliar inicialmente, *in vitro*, a superfície desses elastômeros estéticos. Foram avaliadas 22 amostras de cada marca comercial selecionadas de elastômeros ortodônticos transparentes (3M Unitek, Morelli, e Gac). As superfícies dos elastômeros foram analisadas em microscópio eletrônico de varredura (Philips XL-20, Holanda) e aparelho rugosímetro portátil digital Sj-201p (Mitutoyo, Japão) para checar a textura e existência de rugosidade. A variável média de rugosidade

foi analisada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov. Foi descrita a variável rugosidade pela média, mediana, desvio padrão e percentis 25 e 75 e comparada entre os grupos pelo teste de Kruskal-Wallis. Para comparar os grupos entre si, foi realizada uma ordenação por postos da variável e posteriormente comparados os postos pelo teste de Tukey. Foi considerado um nível de significância de 5%. Existiram diferentes texturas de superfície entre os grupos ($p < 0,001$), sendo todos os grupos diferentes entre si. Os valores mais altos de rugosidade são na marca Morelli, seguida pela Gac e por último o 3M Unitek. Apesar de serem fabricados a partir do mesmo material (poliuretano), foi observada diferença nas rugosidades de superfícies entre as marcas. Os elastômeros que possuem em sua superfície uma textura mais rugosa e porosa tem uma maior chance de captação de pigmentos podendo influenciar no modo de manchamento.

Avaliação da maturação esquelética de mão e punho: comparação entre métodos clássicos e uma nova proposta

Corradi DP, Fontanella VRC, Closs LQ*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

O processo de crescimento, desenvolvimento e época de maturação esquelética tem papel importante e, algumas vezes, decisivo no diagnóstico, planejamento, tratamento e até mesmo na contenção na prática ortodôntica. Assim, este estudo transversal propõe comparar uma nova proposta de avaliação da sequência de ossificação esquelética de mão-punho, com sistemas clássicos de avaliação. Foram avaliadas radiografias de mão e punho bilaterais de 307 adolescentes residentes no município de Erechim/RS, com idades entre 9 e 15 anos, de acordo com a nova proposta (ULBRA) para classificação de maturação esquelética e pelos métodos propostos por Fishman, Grave & Brown e Martins. A Correlação de Spearman demonstrou que a análise ULBRA possui correlação direta significativa com os outros métodos comparados. A concordância entre a nova proposta e a Análise de Fishman foi de 79,2% para a mão direita ($k=0,697$; $p=0,000$) e de 80,5% ($k=0,715$; $p=0,000$) para a esquerda; com o método Grave & Brown de 79,2% ($k=0,697$; $p=0,000$) para a mão direita e de 80,8% ($k=0,719$; $p=0,000$) para a esquerda e com a Análise de Martins foi de 100% para ambas as mãos ($k=1,000$; $p=0,000$). A análise ULBRA apresentou correlação direta significativa com as análises clássicas estudadas, sendo que a concordância variou de 79 a 100%.

Contaminação microbiana de bráquetes ortodônticos: avaliação *in vitro*

Gerzson DRS*, Freitas MPM

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Diretrizes para o controle de infecção exigem a esterilização de instrumentos que possam entrar em contato com tecidos do corpo humano. Na Ortodontia, existem protocolos para desinfecção e esterilização dos principais instrumentos, porém ainda não existem relatos na literatura sobre bráquetes ortodônticos, estes são fixados nos dentes dos pacientes, conforme disponibilizados nas embalagens dos fabricantes. Baseado nisso, o objetivo deste estudo foi testar a hipótese de que existe contaminação nos bráquetes provenientes dessas embalagens. A amostra foi composta por 140 bráquetes de 4 marcas comerciais (Morelli®, Abzil®, Uniden®, American Orthodontics®) divididos em 14 grupos (n=10), sendo 60 de embalagens de casos completos e 80 de embalagens para reposição. Para avaliação microbiológica, esses acessórios foram submetidos a testes para detecção do crescimento bacteriano, análise bioquímica, além de testes moleculares com PCR para identificação bacteriana. Os resultados mostraram que os bráquetes metálicos Morelli® (caso completo) e de porcelana Abzil/3M Unitek® (reposição) apresentaram turvamento. A seguir, a realização da análise por testes bioquímicos e genéticos detectou a presença de *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcusepidermidis*, respectivamente, nesses grupos. Concluiu-se que os bráquetes metálicos Morelli® (caso completo) e bráquetes de porcelana Abzil/3M Unitek® (reposição) mostraram-se contaminados quando removidos das embalagens, sugerindo risco para os pacientes. Tais dados sugerem que estes materiais devem ser submetidos a esterilização previamente à sua utilização clínica. (Apoio: Capes; Fapergs.)

Avaliação da citotoxicidade dos elásticos intraorais utilizados em ortodontia: estudo *in vitro*

Gerzson DRS*, Freitas MPM

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Propôs-se neste trabalho avaliar a toxicidade dos elásticos intraorais utilizados em ortodontia por meio do teste de citotoxicidade *in vitro*. O ensaio utilizou cultura de fibroblastos de camundongos, linhagem NIH/3T3, sendo montados 2 grupos: controle celular e grupo teste (elásticos intraorais). Após o cultivo das células em meio D-MEM completo e obtida confluência de 80%, a suspensão foi adicionada sobre as placas de 24 poços, contendo os corpos de prova, sendo incubadas em estufa a 37°C, por 24 horas. Após esse período, as placas foram avaliadas em microscópio óptico invertido, fotomicrografadas e os resultados registrados em índices de resposta, a partir de modificações dos parâmetros de Stanford (1980), de acordo com o tamanho do halo de

difusão da substância tóxica e quantidade de lise das células. Os resultados mostraram índice de resposta máximo em 100% das amostras para o grupo dos elásticos, bem como severa inibição da proliferação e crescimento celular, células mais circulares e, em grande parte, com aspecto escurecido e granular, sugerindo lise com morte celular. Concluiu-se que os elásticos intraorais utilizados em ortodontia representam um material de alta citotoxicidade para as células estudadas.

94

Prevalência de patologias otorrinolaringológicas em respiradores bucais

Serpa EO, Priesnitz MC, Corradi DP, Dullius AIS, Fontanella VRC, Kramer PF*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Estudos das áreas médica, fonoaudiológica e odontológica têm avaliado o envolvimento da respiração bucal nas alterações do desenvolvimento das estruturas orofaciais. O objetivo deste estudo transversal, com base em dados secundários, foi verificar a prevalência de patologias das vias aéreas em crianças respiradoras bucais. A amostra foi composta por 41 crianças com idades variando entre 07 e 12 anos de idade, que procuraram atendimento com queixa de dificuldade respiratória e que, após anamnese, avaliação fonoaudiológica e otorrinolaringológica foram submetidas a exame de nasofibrosopia. Foi calculada a prevalência das variáveis sexo, hipertrofia de amígdalas, das adenoides e das conchas nasais, assim como rinite. Verificou-se que 21 crianças eram do sexo masculino e 20 do feminino. Do total das crianças avaliadas, 23 (56,1%) apresentaram rinite, 21 (51,2%) hipertrofia de adenoides, 11 (26,8%) hipertrofia das conchas nasais e 7 (17,1%) hipertrofia de amígdalas. Em 10 (24,4%) destes pacientes houve associação entre rinite e hipertrofia de conchas nasais e em outras 10 (24,4%) associação entre rinite e hipertrofia de adenoides. Conclui-se que é alta a prevalência de patologias otorrinolaringológicas em respiradores bucais, sendo as de maior ocorrência a hipertrofia de amígdalas e de adenoides, reforçando a importância do diagnóstico precoce dessas patologias para evitar o desenvolvimento de alterações faciais. (Apoio: Capes; Fapergs.)

95

Comparação de duas sequências de cálculo da dimensão fractal na análise da densidade óssea em tomografias computadorizadas de feixe cônico

Honório EF, Oliveira MC, Gassen HT, Miguens-Jr. SAQ, Asmuz RSS, Silva-Júnior AN, Fontanella VRC, Feldens CA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

O cálculo da dimensão fractal (DF) é um método não invasivo capaz de quantificar a densidade óssea a partir de exames por imagem, o que pode ser uma

ferramenta útil na determinação do sítio receptor de implantes dentários. O objetivo deste estudo foi comparar duas sequências diferentes para o cálculo da DF e verificar se há correlação entre seus valores, a partir de imagens padronizadas de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC). A DF foi calculada pelas sequências 1 e 2, em regiões ósseas de interesse (ROIs) padronizadas e obtidas de cortes axiais de TCFC de 42 pacientes, com indicação de colocação de implantes dentários em maxila ou mandíbula. A DF foi obtida pela técnica de boxcounting com o software Image J 1.45q (National Institute of Health, USA). Os resultados foram ordenados por paciente, relacionando-os por localização (maxila/mandíbula) e região óssea (anterior/posterior). Os valores médios de DF foram de 1,62 e 1,65 para as sequências 1 e 2, respectivamente. Através do teste de Pearson, foi possível verificar uma forte correlação ($p < 0,001$, $r = 0,893$) e reprodutibilidade entre as duas sequências, as quais obtiveram valores próximos à 2, o que correspondeu a regiões mais ocupadas por trabeculado ósseo, porém, a sequência 2, se mostrou de fácil execução e menor número de etapas, o que facilita sua utilização clínica. Considerando os resultados deste estudo, a DF, a partir de imagens de TCFC, pode ser um método útil para o planejamento em implantodontia. (Apoio: Capes.)

Estratégias de organização do trabalho nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) na ótica dos coordenadores de CEOs

Bornholdt E, Moura FRR, Miguens-Jr. SAQ, Tovo MF, Celeste RK*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Há quase uma década implantada, a Política Brasil Sorridente permite análise das dimensões de planejamento, do processo de trabalho e indicadores de produtividade dos CEOs. Logo, o objetivo do estudo foi identificar potencialidades e limitações de estratégias de organização do trabalho nos CEOs do Brasil, no ano 2010. Para a realização do trabalho foi estruturado um questionário utilizando o formulário eletrônico do SUS (FORMSUS), que foi enviado aos Coordenadores dos CEOs das cinco macrorregiões do Brasil. Participaram do estudo 135 coordenadores de CEOs de 11 estados brasileiros, sendo possível verificar que: em 36,3% dos CEOs a avaliação do processo de trabalho é realizada pelo gestor e coordenador; 48,1% dos profissionais de CEOs e 46,6% dos profissionais das unidades de ESF/UBS foram capacitados conforme o manual das especialidades odontológicas (MEO); 96,3% dos CEOs têm como protocolo reencaminhar os pacientes para as UBS/ESF quando finalizado o tratamento; 29,3% dos CEOs possuem limitações de acesso a exames complementares na rede SUS; 54,8% realizam manutenção dos equipamentos somente quando aparecem danos e 70,3% dos CEOs realizam ações conjuntas com as UBS/ESF como discussões de protocolos clínicos envolvendo o sistema de referência e contrarreferência. Conclui-se que os CEOs apresentaram como potencialidades a contrarreferência, bem como as ações integradas com as UBS/ESF e como limitações

a capacitação dos profissionais conforme o MEO, dificuldade de acesso aos exames complementares e planejamento da manutenção de equipamentos. (Apoio: Capes.)

97

Associação entre cárie dentária e obesidade avaliada pelo percentual de gordura corporal em adolescentes de 18 anos

Justo FC, Fontanella VRC, Feldens CA, Gonçalves H, Menezes AMB, Assunção MCF, Silva AER*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

A relação entre obesidade e cárie dentária detectada em vários estudos pode ser de natureza causal ou em função de ambos os agravos compartilharem fatores de risco em comum. Com o objetivo de avaliar a associação entre obesidade, medida pelo percentual de gordura e ocorrência de cárie dentária, foi investigada amostra constituída por 986 indivíduos com 18 anos (coorte de nascimentos de 1993, Pelotas). Para a variável de exposição (obesidade) foi utilizado o percentual de gordura corporal avaliado por pletismografia por deslocamento de ar. A variável de desfecho foi a ocorrência de cárie dentária (CPOD \geq 1), obtida a partir de exame clínico realizado por dois cirurgiões-dentistas calibrados. O percentual de gordura variou de 0,9 a 57,6% ($24,4 \pm 11,6\%$) e mediana (P25-P75) de 25,1% (14,0-32,9%). O índice CPOD variou de 0 a 19 ($2,0 \pm 2,3$) e mediana (P25-P75) de 1 (0-3). A prevalência de cárie foi de 66,5% (IC 95% 63,6-69,5%), significativamente maior em pessoas do sexo feminino, com menor escolaridade, inclusive materna e que consumiam açúcar mais do que uma vez ao dia. Não foi detectada diferença na probabilidade de ocorrência de cárie dentária entre os sujeitos com peso normal, sobrepeso ou obesidade no modelo bruto (Regressão de Poisson $p=0,846$), após ajuste para variáveis sociodemográficas ($p=0,864$) e após ajuste para variáveis socioedemográficas e comportamentais ($p=0,874$). Os resultados deste estudo indicam que estar com sobrepeso ou obesidade, não está associado à ocorrência de cárie dentária em adolescentes de 18 anos de idade.

98

Fatores associados ao cumprimento de metas dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) da Região Sul do Brasil

Moura FRR, Celeste RK, Tovo MF*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

O objetivo do estudo foi avaliar a associação de fatores com o cumprimento das metas dos CEOs da Região Sul do Brasil. Para a realização do trabalho, foram coletados dados no DATA/SUS, CNES, SIOPS, IBGE e através de questionário utilizando o formulário eletrônico do FORMSUS. Foram obtidos, como resultados principais:

dentistas com salários de 3-4 mil reais (OR=0,01;IC95%:0,01-0,12) e manutenção de equipamentos realizada conforme a necessidade (OR=0,01;IC95%:0,01-0,19) reduzem as chances dos CEOs atingirem as metas dos procedimentos endodônticos. Fatores como CEO Tipo III (OR=24,07;IC95%:7,87-73,62) possuir número de unidades entre 31-40 que referenciam para CEOs (OR=4,46;IC95%:1,61-12,36) e realizar manutenção conforme a necessidade (OR=58,59;IC95%:12,51-274,41) aumentam as chances de atingir maiores médias de meses com meta cumprida de procedimentos básicos. Conclui-se que salário, Tipo de CEO, número de unidades que referenciam para os CEOs e manutenção de equipamentos podem estar associados ao cumprimento de metas dos CEOs da Região Sul.

Uso de drogas ilícitas por estudantes de Odontologia

Costa JZ, Mahl CRW, Reston EG*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

O objetivo deste trabalho foi estudar o perfil epidemiológico do uso de drogas ilícitas entre os estudantes de Odontologia do Estado do Rio Grande do Sul. A amostra compreendeu 620 alunos matriculados nos cursos em 2012, que responderam questionário anônimo após assinarem o termo de consentimento e receberem informações sobre a pesquisa e instruções de como responder o instrumento. A pesquisa identificou o perfil sociodemográfico e os padrões de uso de maconha, cocaína, solventes, alucinógenos, crack e heroína. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes Qui-quadrado e Exato de Fisher. Os resultados foram considerados significativos a um nível de significância máximo de 5% (p 0,05). Do total entrevistado, 93,96% afirmaram não serem usuários de drogas e 3,3% são ex-usuários e 3,4% são usuários. Quanto ao tipo de drogas psicoativas, a maconha aparece com 10,5% dos usuários e 7% ex-usuários e alucinógenos (ecstasy) estão em segundo lugar com 4,1% usuários e 4,4% ex-usuários, com consumo significativamente associado ao cursar o 5º ano. Os estudantes do sexo masculino mostraram uma maior utilização de maconha. Não foi encontrada associação do uso de drogas com o estado civil, mas o uso de maconha está associado aos que residem com os pais. O uso de drogas psicoativas é uma realidade no meio acadêmico da odontologia. Com as informações obtidas nesta pesquisa podemos ter um ponto inicial para a prevenção ao uso de drogas psicoativas e participação na orientação de programas preventivos das universidades.

Expressão de biomarcadores em carcinomas espinoceulares de boca

Costa JRS, Moure SP, Honório EF, Oliveira MC, Gassen HT, Miguens-Jr SAQ*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

A identificação de marcadores biológicos é relevante para diagnóstico e tratamento de pacientes com carcinoma espinoceular (CEC). O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão de biomarcadores em pacientes portadores de CEC biopsiados após uso do azul de toluidina 1%. Pacientes com hipótese diagnóstica de CEC oral foram biopsiados após o uso do azul de toluidina 1% conforme protocolo. Os fragmentos removidos foram analisados microscopicamente (hematoxilina-eosina; imunohistoquímica – anti-CD31, anti-CD34, Fator VIII, Ki-67 e p53). Uma marcação imunológica positiva foi encontrada, o que sugere maior atividade de proliferação tumoral. O uso de marcadores imunológicos ajuda na compreensão do comportamento e prognóstico de CEC e o azul de toluidina parece ser útil na escolha de sítios com maior atividade proliferativa.

Avaliação morfológica dos seios maxilares em imagens de tomogra a computadorizada

Angar K, Fontanella VRC*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

A presença de septo no seio maxilar, especialmente quando originado da parede inferior, pode causar dificuldades durante a cirurgia de elevação do assoalho do seio. O objetivo do presente estudo foi avaliar seios maxilares em imagens de tomografia computadorizada e descrever suas dimensões, a presença ou não de septos sinusais, sua altura e localização, bem como a presença de patologias. Foram analisadas 217 tomografias computadorizadas (434 seios maxilares) do banco de dados de uma clínica de diagnóstico por imagem. Destes exames, 147 (67,7%) eram de pacientes do sexo feminino e 70 (32,3%) do sexo masculino, todos adultos. Na amostra estudada os homens apresentaram seios maxilares com dimensões de altura, largura e profundidade significativamente maiores que as mulheres (teste t-student, $\alpha=5\%$). Observou-se simetria entre os lados direito e esquerdo, considerando-se margem de erro de 1mm (testes t-student para dados pareados e não paramétrico de Wilcoxon $\alpha=5\%$). A altura dos septos não variou entre os sexos e não esteve associada à presença de patologia sinusal. Os septos de maior altura se localizam na parede inferior do seio maxilar, que muitas vezes, apresenta pelo menos dois septos. Conclui-se que os seios maxilares são simétricos e que apresentam maiores dimensões em homens. Os septos distribuem-se de forma irregular nos indivíduos e a maioria se localiza

na parede inferior, não variando em altura em função do sexo nem está associada à ocorrência de patologias sinusais.

102

Estudo das estruturas anatômicas e suas variações em mandíbula por meio da tomogra a computadorizada de feixe cônico

Christmann K, Mahl CRW*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

O adequado conhecimento da anatomia da mandíbula é fundamental para o sucesso dos procedimentos cirúrgicos nesta região. O objetivo deste estudo foi verificar as variações anatômicas ocorridas na mandíbula, relacionando sexo, idade e lado, em tomografias computadorizadas de feixe cônico. A amostra foi constituída por imagens de 351 de pacientes de ambos os sexos, idade mínima de 18 anos, realizadas no período de julho de 2010 a junho de 2012. As imagens tomográficas foram avaliadas nos cortes axiais, coronais e sagitais. Foi utilizado teste do Qui-Quadrado e os resultados foram considerados significativos a um nível de significância máximo de 5% ($p < 0,05$). Os resultados mostraram 65,2% pacientes do sexo feminino e 34,8% do masculino. Quanto à idade, 26,5% com mais de 60 anos, 24,2% de 41 a 50 e 20% entre 51 a 60 anos. Canal mandibular bifido está em 51,0% no lado direito e 44,2% no esquerdo. O Forame mental único foi observado 100% em ambos os lados e localizado entre os pré-molares em 72,9% no lado direito e 73,2% no esquerdo. Alça anterior nervo mentoniano está presente em 41,9% no lado direito e 44,4% no lado esquerdo. Canal incisivo está presente em 72,9% lado direito e 78,3% no esquerdo. A AANM no lado direito está significativamente associada à faixa de idade de 41 a 50 anos ($p = 0,003$), enquanto que para o lado esquerdo está significativamente associada às faixas de idade menos de 30 anos e 41 a 50 anos ($p = 0,011$). Concluiu-se que é alto o número de variações anatômicas encontradas na mandíbula e o adequado conhecimento tem grande importância clínica ao cirurgião-dentista.

103

Contaminação das luvas de procedimento utilizadas em Odontologia: Avaliação *in vitro*

Carvalho MM, Anjos M, Freitas MPM*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

A infecção por microrganismos representa uma preocupação para todos os profissionais na área da saúde, sendo definida na literatura a necessidade de esterilização ou desinfecção de qualquer material antes da sua utilização na cavidade bucal. Entretanto,

na clínica odontológica ainda é preconizada a utilização de luvas de procedimento em embalagens não estéreis. Faz-se imprescindível, portanto, avaliar esta contaminação para definir protocolos com o objetivo de manter a saúde do paciente e da equipe odontológica atuante nesta área. Dessa forma, propôs-se neste trabalho avaliar a contaminação das luvas de procedimento utilizadas na clínica odontológica, conforme disponibilizadas pelos fabricantes. A amostra foi composta por 70 luvas, obtidas diretamente das embalagens, formando 7 grupos, com n=10, cada, sendo 4 marcas comerciais não estéreis (G1=Descarpack®, G2= Supermax®, G3= Satari®, G4= Sempermed®) e 3 marcas estéreis (G5= Super Max®, G6=New Hand®, G7= Madeitex®). As luvas foram submetidas a testes microbiológicos para análise do crescimento bacteriano. Os resultados mostraram crescimento de bactérias em 100% das amostras para G3, 90% para G2, 80% para G1 e 50% para G4, diferente da ausência de crescimento nos grupos G5, G6 e G7. Pôde-se concluir que as embalagens utilizadas pelos fabricantes avaliados para disponibilizar as luvas não estéreis predis põem crescimento bacteriano, sendo maior para a marca Satari®, Supermax®, Descarpack® e Sempermed®, em ordem decrescente. Além disso, observou-se que as embalagens para luvas estéreis testadas mostraram-se confiáveis.

Georreferenciamento e saúde bucal: a experiência em pré-escolares do município de Canoas/RS

Priesnitz MC, Stona P, Dullius AIS, Pereira MJCC, Pires CAF,
Feldens CA, Kramer PF*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

A cárie dentária é considerada a doença bucal mais comum na infância, e sua distribuição caracteriza-se por forte polarização. O objetivo do presente estudo transversal foi analisar espacialmente a distribuição da doença cárie em pré-escolares de 0 a 5 anos matriculados nas Escolas Municipais de Educação Infantil do município de Canoas/RS. A amostra foi composta por 1.110 crianças de ambos os sexos. Variáveis socioeconômicas e a experiência de cárie foram obtidas de uma base de dados secundários. Os endereços foram georreferenciados manualmente e pontualmente no programa ArcGis 10.0; e a dependência espacial verificada através de semivariogramaomni-direcional. Os resultados não evidenciaram dependência espacial da variável cárie dentária em nível individual. A agregação dos dados em unidades territoriais, contudo, mostrou dependência espacial do desfecho. A modelagem do semivariograma, seguida da interpolação através do método geoestatístico de Krigagem Ordinária permitiu a confecção do mapa de estimação da cárie dentária no município de Canoas. Conclui-se que a espacialização dos dados em saúde e mapas de distribuição e estimação podem ser uma importante ferramenta de planejamento na tomada de decisões e definição de políticas públicas direcionadas às necessidades da população. (Apoio: Capes; Fapergs.)

Avaliação da estabilidade de implantes dentários por análise de frequência de ressonância e da densidade óssea medida por dimensão fractal

Oliveira MC, Asmuz RSS, Honório EF, Gassen HT, Feldens CA, Miguens Jr SAQ*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia ULBRA – Canoas/RS

A estabilidade de implantes dentários é definida como ausência de mobilidade clínica e é influenciada, principalmente, pela densidade óssea. A análise de frequência de ressonância (AFR) é um método sensível para detectar alterações na estabilidade de implantes dentários, enquanto a dimensão fractal (DF), calculada em imagens de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC), pode ser uma ferramenta útil na determinação da densidade óssea dos sítios para colocação de implantes. O presente estudo, do tipo correlacional não controlado, compreendeu amostra de 42 pacientes com idade média de 55,2 anos, sendo desses 66,7% mulheres. Para a avaliação realizada, num único momento, foi considerada somente uma região/implante por paciente. O objetivo do estudo foi verificar se havia correlação entre os valores da DF em imagens de TCFC e a estabilidade primária dos implantes por AFR. A DF foi calculada pelo método “*boxcounting*”, no programa *ImageJ 1.45q*, a partir de regiões ósseas de interesse (ROI) padronizadas, e, após a instalação dos implantes, a AFR foi expressa em valores de quociente de estabilidade dos implantes (ISQ) com o aparelho Osstell ISQ®. O teste de Pearson não verificou correlação entre a densidade óssea obtida pelos valores de DF e a estabilidade primária obtida pelos valores de ISQ ($p=0,258$). Porém, obtiveram-se resultados significativos realizando a análise fractal em imagens de TCFC, a fim de se verificar a densidade óssea para o planejamento em implantodontia.

Inuência do preparo do leito receptor no reparo ósseo utilizando três biomateriais: análise histológica e microtomográfica

Fregapani PW, Fontanella VRC, Carlet ML*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

O estudo compara três materiais substitutos ósseos associados a duas formas de tratamento do leito receptor, escarificação e descorticalização da superfície. Uma amostra de doze ratos da linhagem Wistar, machos adultos foram divididos em três grupos de quatro animais. Foram realizados quatro defeitos não críticos (menores do que seis milímetros) nas calotas cranianas de cada animal. Os defeitos foram preenchidos com BioOss, GenoxOrgânico, Genox Inorgânico e, o quarto

sítio foi utilizado como controle. Após 45 dias os animais foram sacrificados e as calotas cranianas foram submetidas à análise microtomográfica e histológica. As maiores diferenças microtomográficas foram encontradas nos sítios que receberam o material Genox Inorgânico quando os leitões foram previamente tratados com escarificação, contudo a análise histológica não corroborou esse resultado. Com o material Genox Orgânico não se observou diferença microtomográfica entre os dois tipos de tratamento de superfície. Com o material BioOss, não encontrou-se diferenças microtomográficas entre os dois tipos de tratamento de superfície e entre esses e os sítios controle. A análise histológica, por sua vez, revelou atividade osteogênica mais presente nos sítios tratados com descorticalização. O tratamento de superfície, sobretudo a escarificação, favorece a revascularização e conseqüentemente reparo ósseo em modelo animal. O material importado, BioOss, não apresentou vantagens em relação aos similares nacionais. (Apoio: Capes; Fapergs.)

Efeitos da pré-instrumentação rotatória na ocorrência do transporte apical

Lambert P, Zanette F, Fontanella VRC, Grazziotin R, Barletta FB*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da pré-instrumentação realizada com instrumentos rotatórios *PathFile* na ocorrência do transporte apical em canais curvos instrumentados até #F3 e #F4 do sistema *ProTaper Universal*. Quarenta raízes mesiovestibulares de molares superiores com curvatura entre 20 e 33° foram selecionadas. Após o preparo cervical, foram divididas, de forma randomizada, em dois grupos experimentais. No grupo 1 (n=20) utilizou-se a pré-instrumentação, até o CT, com *PathFile* #1, #2 e #3 seguido sistema *ProTaper Universal*. No grupo 2 (n=20) utilizou-se somente o sistema *ProTaper Universal*. A ocorrência do desvio apical foi avaliada, em milímetros, por meio da subtração radiográfica digital nos sentidos vestibulo-palatino (VP) e mesiodistal (MD), sobrepondo as imagens do instrumento apical inicial com as imagens de #F3 (S1) e #F3 sobre #F4 (S2). Os resultados foram analisados estatisticamente pelo *Test Mann-Whitney* ao nível de significância de 0,05%. A utilização do instrumento #F4 aumentou significativamente a incidência de desvios apicais em lateralidade observados no sentido VP (p=0,0111) e verticalmente nas projeções MD (p=0,0111) quanto VP (p=0,0027). A utilização dos instrumentos *PathFile*, não diminuiu a frequência de desvios apicais em lateralidade e verticais. A pré-instrumentação realizada com os instrumentos *PathFile* não influenciou na ocorrência do desvio apical, em canais curvos, instrumentados pelo sistema *ProTaper Universal*.

Fatores associados à ocorrência de cárie dentária em pré-escolares de Canoas/RS: análise hierárquica

Rodrigues PH, Kramer PF, Ferreira SH, Feldens EG, Feldens CA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Cárie dentária na infância tem impacto na qualidade de vida da criança e seus familiares. O objetivo deste trabalho foi identificar fatores sociodemográficos, comportamentais e clínicos associados à cárie dentária em pré-escolares. A amostra deste estudo transversal foi composta por 1.306 crianças de 0 a 5 anos de idade matriculadas nas Escolas Municipais de Educação Infantil de Canoas/RS. Foi realizada entrevista com os pais para coleta de dados demográficos, socioeconômicos e comportamentais. Seis examinadores calibrados conduziram exame clínico para registrar a ocorrência de cárie dentária conforme o critério da OMS. Para análise estatística, foi realizada regressão de Poisson com variância robusta simples e multivariável, seguindo um modelo hierárquico de determinação. A prevalência de cárie foi de 22,5% (IC95% 20,2-24,8). A análise multivariável demonstrou que a probabilidade de apresentar cárie foi maior em crianças não brancas (RP 1,36; IC95% 1,12-1,65), de famílias não nucleares (RP 1,22; IC 95% 1,01-1,48), com escolaridade materna ≤ 4 anos (RP 2,11; IC95% 1,58-2,84) e entre 4 e 8 anos (RP 1,45; IC95% 1,18-1,79), com tempo de aleitamento materno total ≥ 12 meses (RP 1,31; IC95% 1,06-1,61) e com maior índice de placa visível (RP 2,29; IC95% 1,82-2,88). Concluiu-se cárie dentária na infância é mais prevalente em crianças não brancas, de famílias não nucleares e com maior tempo de aleitamento materno, o que deve ser considerado na elaboração de estratégias preventivas e de controle, especialmente dirigidas para comunidades de menor nível socioeconômico.

Traumatismo na dentição decídua: uma análise bibliométrica do periódico *Dental Traumatology* entre 2000 e 2012

Stona P, Feldens CA, Feldens EG, Bertelli A, Bervian J, Kramer PF*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Traumatismo alvéolo-dentário (TAD) é um problema de saúde pública com impacto negativo na qualidade de vida de pré-escolares e suas famílias. O objetivo do estudo foi avaliar o perfil dos artigos sobre TAD na dentição decídua publicados no periódico *Dental Traumatology* entre os anos de 2000 e 2012. Dois examinadores experientes selecionaram todos os resumos publicados. Cartas aos editores e editoriais foram excluídos. Os artigos foram categorizados de acordo com o ano

de publicação; país em que o estudo foi conduzido; delineamento metodológico; e tópicos abordados. Os resultados foram analisados em termos de distribuição de frequências simples e percentual. Entre 2000 e 2012 foram publicados 1001 artigos na *Dental Traumatology*, 125 (12,5%) abordavam TAD na dentição decídua. Os artigos publicados foram provenientes de 28 países, sendo o Brasil (42,4%) o mais prevalente. O delineamento mais utilizado foi relato ou série de casos (35,2%) seguido de estudos transversais (34,4%). Os tópicos mais frequentemente abordados foram frequência/etiologia/fatores associados (36,0%). Dos 125 artigos avaliados, 27 (21,7%) abordavam sequelas na dentição permanente a partir de TAD na dentição decídua. As sequelas mais prevalentes foram dilaceração coronária (14,8%), interrupção da formação radicular e hipoplasia de esmalte (11,1% cada). Concluiu-se que há necessidade de aprofundar os estudos sobre TAD na dentição decídua, aumentando o número e a qualidade dos artigos publicados.

Anestesia tópica com prilocaína e lidocaína como alternativa à anestesia injetável para raspagem subgengival – ensaio clínico randomizado

Antoniazzi RP, Zanatta FB, Feldens CA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Medo e desconforto são frequentemente relatados com a anestesia injetável. O objetivo deste ensaio clínico randomizado, de boca dividida e cego, foi comparar o efeito de um anestésico tópico intra bolsa composto de 25mg/g de lidocaína e 25mg/g de prilocaína (EMLA®) com lidocaína 2% injetável, benzocaína 2% tópica e um placebo no controle da dor durante a raspagem subgengival. Quatro sextantes de 32 pacientes com periodontite foram randomizados para as 4 modalidades anestésicas. Dor e desconforto foram mensurados com Escala Visual Analógica (EVA) e Escala Verbal (EV) e a satisfação com a anestesia foi determinada. Considerando dor e desconforto, a lidocaína injetável e EMLA® não apresentaram diferenças entre si ($p > 0,05$), porém foram significativamente melhores que benzocaína e placebo. Ausência de dor ou dor leve durante a raspagem subgengival foi relatado por 87.5% do grupo da lidocaína injetável e 84.37% do EMLA®. Já 53.1% do grupo benzocaína e 71.8% do placebo sentiram dor de moderada a muito severa. A maioria dos indivíduos considerou-se muito satisfeito com a anestesia injetável e EMLA® para raspagem, diferentemente da benzocaína e placebo ($p < 0.05$). Concluiu-se que o EMLA apresentou efetividade anestésica superior a benzocaína 2% e placebo para instrumentação subgengival e não inferior ao anestésico injetável, representando uma alternativa em raspagem e alisamento subgengival. (Apoio: Capes; Fapergs.)

Autoestima, qualidade de vida e estética facial de pacientes portadores de fissuras labiais e/ou palatais

Russomanno RP, Rivaldo EG, Rodrigues PH*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

As fissuras labiopalatais são malformações congênitas, com características funcionais e estéticas, que podem ter um grande impacto na vida dos pacientes afetados. O presente estudo teve como objetivo avaliar a autoestima, satisfação com a estética e o impacto da saúde oral na qualidade de vida de pacientes portadores de fissuras labiopalatais, com idade a partir de 12 anos, em tratamento no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais/USP. Para tanto o questionário de autoestima de Rosenberg, o Oral Health Impact Profile (OHIP-14) e a escala analógica visual (VAS) foram aplicados, assim como um questionário com dados gerais dos pacientes. Os dados de 94 pacientes foram comparados através do teste T de Student ou do teste ANOVA. Os resultados mostraram que os pacientes apresentam-se satisfeitos com a aparência facial, possuem autoestima alta e não relatam impacto significativo da saúde oral na qualidade de vida, embora as mulheres e os pacientes mais velhos tenham apresentado pior impacto. Pode-se concluir que o tratamento integral e humanitário recebido por estes pacientes e o envolvimento familiar, são os responsáveis pelos resultados obtidos neste estudo. (Apoio: Capes)

Citotoxicidade das resinas acrílicas autopolimerizáveis utilizadas em Ortodontia: avaliação da viabilidade celular

Luz TB, Retamoso LB, Dias C, Closs LQ, Freitas MPM*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Estudos relatam que a liberação de monômero residual das resinas acrílicas autopolimerizáveis (RAA) pode causar efeitos adversos na mucosa oral, sendo influenciada pelos métodos de confecção empregados. O objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade das RAA quando submetidas a diferentes protocolos de manipulação/polimento por meio da análise da viabilidade celular (VB). Sessenta e quatro espécimes de RAA foram divididos em 4 grupos (n=16): G1: manipulação massa (MM) – polimento mecânico (PM); G2: MM-polimento químico (PQ); G3: manipulação adição (MA) – PM e G4: MA-PQ. Visando a análise da VB, as espécimes foram imersas em micropoços contendo meio de cultura DMEM e incubadas por 1 (D1), 7(D7), 14 (D14) e 28 (D28) dias, para a extração do monômero residual ou substâncias citotóxicas. Após, células de ratos da linhagem NIH/3T3

foram expostas ao meio contendo os extratos por 4 horas e a VB foi testada no leitor óptico (ELISA). Os dados foram analisados com ANOVA e Tukey, $p < 0,05$. Todos os grupos testados apresentaram valor elevado de VB em D1, tendendo à redução ($p < 0,05$). Para G1 e G3, o pico de redução da VB foi em D14, com aumento em D28 ($p < 0,05$). Nos grupos G2 e G4, esse pico foi em D7 ($p < 0,05$). Em D28, G1 e G3 foram semelhantes ($p > 0,05$), apresentando os menores valores de VB; diferente do G4 que apresentou a maior média nesse período. ($p < 0,05$). A VB sofreu maior influência da técnica de polimento em relação à técnica de manipulação e o PM mostrou maior potencial citotóxico que o PQ no período avaliado. A MA associada ao PQ demonstrou ser uma opção satisfatória para a confecção dos aparelhos ortodônticos. (Apoio: Capes; Fapergs.)

Avaliação da qualidade de vida em pacientes adultos com deformidades dentoalveolares

Bertoglio-Gazzola V, Frejman MW, Closs LQ, Vargas IA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de vida dos pacientes com deformidades dentoalveolares do tipo Classe II e Classe III previamente ao tratamento ortocirúrgico, comparando-os com um grupo sem deformidades. Um estudo transversal observacional comparativo foi realizado em ambulatório de uma Clínica de Ortodontia. Qualidade de vida foi avaliada por meio do Questionário OHIP-14. Os pacientes foram examinados clinicamente, e dados sociodemográficos foram coletados. A amostra foi composta por 68 indivíduos, divididos em 2 grupos: Grupo de Estudo (34 pacientes) diagnosticados com deformidades dentofaciais Classe II e III e Grupo Controle (34 indivíduos) demonstrando harmonia de perfil facial e oclusão, tanto tratados como não tratados ortodonticamente. Os dados foram avaliados com o teste não paramétrico Mann-Whitney para duas amostras independentes. Os escores totais do OHIP-14 foram significativamente maiores no grupo teste ($p \leq 0,0001$) demonstrando um impacto mais negativo na qualidade de vida dos pacientes com deformidades dentoalveolares em relação aos controles. Não foi observada diferença significativa entre os gêneros ($p \leq 0,331$) no grupo teste. Não há correlação entre a quantidade de trespasses horizontal e impacto na qualidade de vida dos pacientes com deformidades. Os domínios: dor física, desconforto psicológico e desabilidade psicológica foram os que apresentaram os maiores impactos. Os resultados sugerem que deformidades dentoalveolares do tipo Classe II e Classe III previamente ao tratamento ortocirúrgico podem piorar a qualidade de vida dos indivíduos afetados.

Impacto das maloclusões na qualidade de vida dos adolescentes

Robinson D, Silveira LM, Fracasso LM, Schwalm AN, Schwalm CB*

Instituição: Consultório Odontológico

A adolescência apresenta-se como uma fase na qual fatores psicológicos e padrões de beleza exercem grande influência na qualidade de vida desses indivíduos. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto das maloclusões na qualidade de vida dos adolescentes. Artigos publicados no período de 2000 a 2013 no Pubmed, Scielo e Lilacs foram utilizados para a revisão bibliográfica deste estudo. Verificou-se que a qualidade de vida é influenciada diretamente pelas maloclusões, porém mais significativamente quando estas são severas, independente do local do estudo. Assim, a ortodontia mostra-se como uma ferramenta importante na correção das maloclusões e determina melhora na qualidade de vida da população estudada.

Classificação das fissuras labiopalatais

Lima MS, Rosa FD, Vargas IA, Closs LQ*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

As fissuras de lábio e palato são as mais frequentes malformações faciais. Aparecem no período embrionário e início do fetal, e resultam da deficiência de fusão dos processos maxilares e médio nasal. A literatura, desde 1958, tem demonstrado várias tentativas de criar uma linguagem universal para a classificação das fissuras labiopalatais. A mais utilizada é a de Spina et al. (1972), modificada por Silva Filho et al. (1992), que utiliza o forame incisivo como ponto de referência. As fissuras podem ser unilaterais e bilaterais e são classificadas em: pré-forame incisivo, quando acometem o palato primário até o forame incisivo. Transforame incisivo, que envolvem estruturas do palato primário e secundário e as pós-forame, que envolvem o palato podendo chegar até a úvula. A teoria mais difundida sobre a doença segundo Sadowsky et al. (1955), é o modelo de origem multifatorial, ou seja, indivíduos com gens causadores da doença, quando submetidos à ação de fatores teratogênicos extra genéticos (fumo, álcool, idade, drogas,...) tem a probabilidade de exceder o limiar e expressar algum distúrbio.

Proporção coroa-implante relacionada com a manutenção da osseointegração

Rossi V, Vargas MR, Gerzson AS*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas/RS

Uma reabilitação possui objetivo de atuar como elemento terapêutico, restaurando a saúde do sistema estomatognático devolvendo conforto, proteção, estética e função. Na busca pela longevidade dos implantes a relação com a sua coroa e nível da crista óssea deve ser bem determinada. Comparados aos dentes e sua relação coroa-raiz a literatura revela que a proporção coroa-implante não é tão importante quanto à proporção coroa-raiz. Interessantemente, a desproporção coroa-implante pode agir como um cantiléver vertical e aumentar o estresse na interface implante-osso com uma carga lateral. Quanto maior a altura da coroa, maior o resultado da força na crista óssea, mas independente do comprimento do implante, a distribuição mecânica do estresse ocorre ao nível do pescoço do implante, portanto, os cuidados na reabilitação, posicionamento tridimensional do implante, conexões estáveis, ajustes e distribuição de forças, podem ser considerados mais importantes que o comprimento ou diâmetro dos implantes, na manutenção dos níveis da osseointegração e dos tecidos periimplantares.

Lista de trabalhos premiados

Categoria pôster/profissional

- “Opções de tratamento na reabilitação de pacientes com ausência de dois dentes na região anterior da maxila: relato de casos. Gallas KR*, Lopes LAZ, Fernandes EL” – menção honrosa na categoria “Caso Clínico – Profissional”.
- “Comparação de duas sequências de cálculo da dimensão fractal na análise da densidade óssea em tomografias computadorizadas de feixe cônico. Honório EF*, Asmuz RSS, Oliveira MC, Gassen HT, Feldens CA, Miguens Jr SAQ” – menção honrosa na categoria “Pesquisa Científica – Profissional”.
- “Classificação das fissuras labiopalatais. Lima MS*, Rosa FD, Vargas IA, Closs LQ” – menção honrosa na categoria “Revisão de Literatura – Profissional”.

Categoria tema livre/profissional

- “Restauração transcirúrgica de resina composta invadindo o espaço biológico periodontal – relato de caso clínico. Neto AL*, Vecchia CFD” – menção honrosa na categoria “Caso Clínico – Profissional”.
- “Ação de um dentífrico dessensibilizante com 8,0% de arginina, carbonato de cálcio e 1.450 ppm de flúor sobre a dentina – estudo *in vitro*. Grings C*, Ruschel HC, Fasolo MT.” – menção honrosa na categoria “Pesquisa Científica – Profissional”.
- “Atenção odontológica ao paciente oncológico. Koth VS*, Hosni ES, Costa JRS” – menção honrosa na categoria “Revisão de Literatura – Profissional”.

Categoria pôster/acadêmico

- “Reimplante dentário após avulsão em dente permanente jovem: a importância do acompanhamento e manejo interdisciplinar. Hesselmann M, Bohrer CA, Reis B, Rossi V, Reichert LA, Feldens EG” – menção honrosa na categoria “Caso Clínico – Acadêmico”
- “Correlação entre dimensão fractal e histomorfometria de defeitos ósseos preenchidos por três biomateriais. Schmidt S, Albino LT, Martins CB, Rodrigues MG, Martins RV, Carlet ML, Worm PWF, Fontanella VRC” – menção honrosa na categoria “Pesquisa Científica – Acadêmico”.

- **“Traumatismo na dentição decídua: tratamento e preservação. Grill MA*, Nottar AP, Puntel G, Piva F, Sari G”** – menção honrosa na categoria “Revisão de Literatura – Acadêmico”.
- **“Organização didático-pedagógica nos cursos do RS: a percepção dos estudantes. Lima CEMC, Tronca FF, Zettermann J, Christmann K, Fontanella VRC”** – menção honrosa na categoria “Ensino – Acadêmico”.

Categoria tema livre/acadêmico

- **“Diagnóstico diferencial de lesões bucais relacionadas ao sistema imune. Moura EB de*, Gassen HT, Miguens Jr SAQ, Moure SP”** – menção honrosa na categoria “Caso Clínico – Acadêmico”.
- **“PPadronização de lesões de cárie artiaais em dentina *in vitro*. Zuccolotto RS*, Maske TT, Oliveira EF, Cenci MS”** – menção honrosa na categoria “Pesquisa Científica – Acadêmico”.
- **“Financiamento federal da saúde bucal: quase uma década de existência. Bordin* JC, Moura FRR”** – menção honrosa na categoria “Revisão de Literatura – Acadêmico”
- **“Atitudes comportamentais de ansiedade de alunos e pacientes durante atendimento de Clínica Integral I. Arnecke J*, Scheibel MRMC, Reichert LA”** – menção honrosa na categoria “Ensino – Acadêmico”.